e-book

Extensão FAACZ

Comitê de Extensão

Reflexões sobre a Extensão Universitária e o Comitê de Extensão das Faculdades Integradas de Aracruz

FAACZ

FACULDADES INTEGRADAS DE ARACRUZ

Organizadores:

Dr. Marcos Roberto Teixeira Halasz, Dr. Arismar Manéia, Msc Flávia Spinassé Frigini

Dados internacionais de catalogação na publicação (CIP)

Ficha catalográfica elaborada por Claudia Barros Nogueira CRB-12/192-ES

H157c Halasz, Marcos Roberto Teixeira.

Comitê de Extensão: reflexões sobre a extensão universitária e o Comitê de Extensão das Faculdades Integradas de Aracruz, [recurso eletrônico] / Marcos Roberto Teixeira Halasz, Arismar Manéia, Flávia Spinassé Frigini (Org.). – Dados eletrônicos – A r a c r u z : FAACZ, 2019.

101p.

Inclui bibliografia.

ISBN: 978-85-98744-06-3

1. Ensino superior. I. Halasz, Marcos Roberto Teixeira. II. Manéia, Arismar. III. Frigini, Flávia Spinassé. IV. Título.

CDD 378

SUMÁRIO

REFLEXÕES SOBRE A EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA E O COMITÊ DE EXTENSÃO DAS FACULDADES INTEGRADAS DE ARACRUZ/ES 4

1.1 INTRODUÇÃO 4

1.3 A POLÍTICA NACIONAL DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA 6

1.4 A COMPREENSÃO DA EXTENSÃO COMO PRÁTICA DE COMUNICAÇÃO ... 10

1.5 A POLÍTICA DE EXTENSÃO EM PRÁTICA NAS FACULDADES INTEGRADAS DE ARACRUZ 13

1.6 CONCLUSÃO 15

REFERÊNCIAS 16

2 RELATO DAS EXPERIÊNCIAS REALIZADAS NO COMITÊ DE EXTENSÃO DA FAACZ NO ANO DE 2018 18

2.1 DIMENSÃO DO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL 18

2.1.1 Ações realizadas no primeiro semestre de 2018 18

2.2.1 Ações realizadas no segundo semestre de 2018 29

2.2 DIMENSÃO DO MEIO AMBIENTE 45

2.2.1 Ações realizadas no primeiro semestre de 2018 45

2.2.2 Ações realizadas no segundo semestre de 2018 55

2.3 DIMENSÃO DO PATRIMÔNIO E DA MEMÓRIA CULTURAL E ARTÍSTICA 63

2.3.1 Ações realizadas no primeiro semestre de 2018 63

2.3.2 Ações realizadas no segundo semestre de 2018 80

2.4 DIMENSÃO AÇÕES AFIRMATIVAS, DEFESA DOS DIREITOS HUMANOS, INCLUSÃO SOCIAL E IGUALDADES ÉTNICO-RACIAIS 90

2.4.1 Ações realizadas no primeiro semestre de 2018 90

REFLEXÕES SOBRE A EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA E O COMITÊ DE EXTENSÃO DAS FACULDADES INTEGRADAS DE ARACRUZ/ES

Flávia Spinassé Frigini[1]

1.1 INTRODUÇÃO

Este breve estudo tem como propósito revisitar a extensão universitária no país, partindo de sua evolução histórica seguida de uma abordagem das diretrizes preconizadas na Política Nacional de Extensão Universitária.

No intuito de contribuir para o aprimoramento da Extensão Universitária, propõe uma reflexão crítica sobre seu conteúdo significante, adotando-se a concepção Freidiana de extensão, discorrendo sobre o equívoco gnosiológico do termo e desenvolvendo o conceito de extensão sob a ótica da comunicação e interação entre os sujeitos cognocentes – estudantes e comunidades - para a produção conjunta de conhecimento.

Enuncia as políticas de extensão no âmbito das Faculdades Integradas de Aracruz e apresenta o seu Comitê de Extensão, instrumento institucionalizado para criação, planejamento e execução das atividades de extensão desenvolvidas e protagonizadas por todos os cursos oferecidos pela instituição, na tentativa de intensificar e valorizar as ações de extensão ofertadas pela faculdade.

1.2 O SURGIMENTO E A EVOLUÇÃO DA CONCEPÇÃO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA NO CONTEXTO NACIONAL

Os primeiros movimentos nacionais em torno da extensão universitária buscaram suas referências nos padrões europeu e norte-americanos. No Brasil, as primeiras

[1] Mestre em Direito Processual pela Universidade Federal do Espírito Santo. Advogada. Professora nas Faculdades Integradas de Aracruz – FAACZ.

ações envolviam a “prestação de serviços” à comunidade. Em 1911, surgem os primeiros cursos e conferências promovidos pela antiga Universidade de São Paulo, de influência norte-americana. Já na década de 20, se destacam as prestações de serviço da Escola Superior de Agricultura de Viçosa, inspiradas no modelo inglês.

O Decreto nº 19.851/1931, marco inaugural legal que faz referência à Extensão Universitária, regulamenta o Estatuto das Universidades brasileiras. O momento marca a mudança de postura das universidades, isto é, estas assumem o papel de prestadoras, desincumbindo-se da carga política das universidades populares (OLIVEIRA, F.; GOULART, P. M., 2015).

Em seguida, endossando o modelo incorporado – de prestação de serviços de extensão –, é promulgada a Lei n. 5.540/68, lei básica da reforma universitária, a qual institui a extensão em âmbito acadêmico, determinando que as universidades devessem estender à comunidade o conteúdo da pesquisa acadêmica, com o oferecimento de cursos e serviços (OLIVEIRA, F.; GOULART, P. M., 2015).

Com a instalação da ditadura militar no Brasil, os universitários tornam-se meros executores de projetos de interesse no governo, que promoviam o desenvolvimento e segurança nacional do governo militar. O momento marca a transmudação da extensão do âmbito da prestação de serviços para a concepção assistencialista (OLIVEIRA, F.; GOULART, P. M., 2015).

Com o enfraquecimento da ditadura militar, na década de 80, movimentos de redemocratização promovem a releitura da concepção de Universidade Pública, redesenhando as práticas de ensino, pesquisa e extensão. A postura assistencialista começa a ser modificada, evoluindo para a visão dialógica da extensão (OLIVEIRA, F.; GOULART, P. M., 2015).

Ainda no período da ditadura, década de 70, começam a surgir defensores da extensão como missão social das universidades, indicando o surgimento da perspectiva dialógica da extensão universitária. Defensor e precursor dessa ideologia, Paulo Freire defende a comunicação em detrimento da mera transmissão de

conhecimento, em sua obra “Extensão ou Comunicação”, escrita durante seu exílio no Chile. Sua obra representa uma mudança de paradigma no que se refere ao verdadeiro sentido do termo “extensão” no universo acadêmico e seu exercício na comunidade (OLIVEIRA, F.; GOULART, P. M., 2015).

Nesse novo contexto, de importância salutar foi a criação do Fórum de Pró-reitores de Extensão das Instituições de Educação Públicas Brasileiras (FORPROEX), em 1987. O referido Fórum permitiu o avanço na institucionalização da Extensão Universitária, com a confecção e aprovação do chamado Plano Nacional de Extensão, em 1998.

O Plano Nacional de Extensão, que teve sua última versão apresentada em 2001, solidificou a compreensão atual de extensão universitária definida como um processo que envolve a indissociável relação entre ensino e pesquisa, facilitando e promovendo a interação entre Universidade e comunidade. O documento formaliza as diretrizes da extensão amplamente discutidas nos encontros anuais do FORPROEX.

Os pilares do Plano Nacional de Extensão, bem como suas nuances e metas foram pauta nos encontros da FORPROEX, especialmente nos anos de 2009 e 2010. A aprovação da Política Nacional de Extensão Universitária veio no XXXI Encontro Nacional, em Manaus (AM), no ano de 2012.

1.3 A POLÍTICA NACIONAL DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

As diretrizes básicas da Política Nacional de Extensão Universitária compreendem: a interação dialógica; a interdisciplinaridade e interprofissionalidade; a indissociabilidade entre Ensino, Pesquisa e Extensão; o impacto na Formação do Estudante; e o Impacto e Transformação Social.

A interação dialógica propõe a reinvenção da relação entre universidade e comunidade, visando não apenas:

> “[...] estender à sociedade o conhecimento acumulado pela Universidade”, mas de produzir, em interação com a sociedade, um conhecimento novo. Um

> conhecimento que contribua para a superação da desigualdade e da exclusão social e para a construção de uma sociedade mais justa, ética e democrática (FORPROEX, 2012, p.30).

Em atenção à realidade complexa, na qual devem se inserir as práticas de extensão é imprescindível se valer da interdisciplinaridade e da interprofissionalidade, com vistas a atender o mais adequadamente as realidades que se apresentem em cada comunidade impactada. Assim,

> [...] a combinação de especialização e visão holísticas pode ser materializada pela interação de modelos, conceitos e metodologias oriundos de várias disciplinas e áreas do conhecimento, assim como pela construção de alianças intersetoriais, interorganizacionais e interprofissionais. Dessa maneira, espera-se imprimir às ações de Extensão Universitária a consistência teórica e operacional de que sua efetividade depende (FORPROEX, 2012, p.31-32).

A indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão ratifica e valoriza a função desta última, uma vez inserida no processo de formação de pessoas e de produção de conhecimento.

Na relação da extensão com o ensino,

> a diretriz de indissociabilidade coloca o estudante como protagonista de sua formação técnica - processo de obtenção de competências necessárias à atuação profissional - e de sua formação cidadã - processo que lhe permite reconhecer-se como agente de garantia de direitos e deveres e de transformação social (FORPROEX, 2012, p.32).

Esse contexto confere uma significação ampliada ao termo “sala de aula”, rompendo as fronteiras do espaço físico, encontrando seu lócus em qualquer espaço em que se possibilite a reconstrução do conhecimento, que deve envolver alunos, professores e as pessoas da comunidade alvo.

Já no contato da extensão com a pesquisa,

> Visando à produção de conhecimento, a Extensão Universitária sustenta-se principalmente em metodologias participativas, no formato investigação-ação (ou pesquisa-ação), que priorizam métodos de análise inovadores, a participação dos atores sociais e o diálogo (FORPROEX, 2012, p. 33).

Desse modo, para obter uma contribuição efetiva neste âmbito de atuação, os sujeitos atuantes no processo precisam conhecer a fundo os problemas sociais sobre os quais vão desenvolver a pesquisa, utilizar a metodologia adequada e prever os impactos sociais gerados pelas ações desempenhadas.

Outra diretriz fundamental da extensão faz alusão ao impacto na formação do estudante. As atividades de extensão universitária tem papel decisivo na formação do estudante, na medida em que o expõe a experiências enriquecedoras no enfrentamento de grandes questões contemporâneas tratadas nas comunidades.

Observa-se, outrossim, que a participação dos estudantes deve ser instrumentalizada e normatizada internamente por iniciativas que favoreçam " a flexibilização curricular e a integralização de créditos logrados nas ações de Extensão Universitária (FORPROEX, 2012, p.34)."

As ações extensionistas devem se pautar um projeto que priorize três elementos essenciais: a designação de um professor orientador, os objetivos da ação e as competências dos atores nela envolvidos e a metodologia de participação do estudante. Acrescenta-se, ainda, a necessidade de uma estrutura normativa e legal para regulamentar as atividades na composição da grade curricular (FORPROEX, 2012).

Por fim, a diretriz impacto e transformação social,

> [...] reafirma a Extensão Universitária como o mecanismo por meio do qual se estabelece a inter-relação da Universidade com os outros setores da sociedade, com vistas a uma atuação transformadora, voltada para os interesses e necessidades da maioria da população e propiciadora do desenvolvimento social e regional, assim como para o aprimoramento das políticas públicas (FORPROEX, 2012, p.35).

Essa dimensão atribui papel político à extensão, de colaboração com a reconstrução da nação, contando com o suporte das demais diretrizes mencionadas.

Dentre as diretrizes descritas acima, uma atenção especial deve ser dada àquela que preconiza a necessária inter-relação entre ensino, pesquisa e extensão.

O grande desafio da extensão universitária é sua interação com os universos do ensino e da pesquisa. Seria muito simplório – e, em verdade, estar-se-ia falando de extensão em qualquer outro sentido que não o adotado nesse texto – reduzir a extensão ao simples contato dos acadêmicos com as mais diversas mazelas sociais.

É de bom alvitre ressaltar que a indissociabilidade entre pesquisa, ensino e extensão é norma de envergadura constitucional e que, portanto, irradia seus efeitos por todo nosso Ordenamento Jurídico, de modo que a busca por essa interação, antes de tudo, significa dar cumprimento à Constituição Federal de 1988, nossa Carta Cidadã.[2]

Concretizando a normativa constitucional, a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional[3] dispõe ser de competência das Universidades promoverem a prática extensionista, aberta à população, a fim de difundir os resultados de suas produções culturais, científicas e tecnológicas.

As práticas de extensão, logo, devem perseguir a constante interação entre ensino, pesquisa e extensão.

Observa-se uma tendência cada vez maior de exigências no âmbito acadêmico, quanto ao desenvolvimento de pesquisa, não sendo exagerado dizer que às atividades de ensino e pesquisa acabam por atrair mais a atenção das Instituições de Ensino. Em parte, pode-se afirmar com alguma segurança que esse padrão tem relação com os critérios de avaliação dessas instituições (COSTA, José Fernando Andrade, 2018).

---

[2]Art. 207. As universidades gozam de autonomia didático-científica, administrativa e de gestão financeira e patrimonial, e obedecerão ao princípio de indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão.
§ 1º É facultado às universidades admitir professores, técnicos e cientistas estrangeiros, na forma da lei. (Incluído pela Emenda Constitucional nº 11, de 1996)
§ 2º O disposto neste artigo aplica-se às instituições de pesquisa científica e tecnológica. (Incluído pela Emenda Constitucional nº 11, de 1996)

[3]Art. 43. A educação superior tem por finalidade:
Art. VII - promover a extensão, aberta à participação da população, visando à difusão das conquistas e benefícios resultantes da criação cultural e da pesquisa científica e tecnológica geradas na instituição.

1.4 A COMPREENSÃO DA EXTENSÃO COMO PRÁTICA DE COMUNICAÇÃO

É de importância salutar refletir sobre a extensão universitária, processo comunicativo que demanda a análise de três perspectivas: do seu real significado na realidade presente; da leitura das funções e sujeitos que protagonizam as práticas extensionistas; e do alcance do conhecimento que é transmitido ou estendido na interseção das instituições de ensino com as comunidades.

Adota-se aqui como marco teórico a concepção de Paulo Freire, abordada na obra "Extensão ou Comunicação?", a qual tem como proposta uma análise crítica e profunda do significado do termo extensão.

Para que possamos melhor compreender o sentido adequado e a verdadeira importância do vocábulo "extensão" no contexto que nos importa, é imprescindível que seja feita uma análise de suas possíveis acepções, a fim de identificar o ponto crítico que a significação da palavra "extensão" pode provocar em âmbito concreto ao adotarmos seu significado sem o devido olhar crítico.

Na obra "extensão ou comunicação", Paulo Freire (FREIRE, Paulo, 1983, p.11) propõe, em primeiro lugar, o cotejo do termo extensão em suas diversas e possíveis acepções, elegendo aquela que é objeto de seu estudo como sendo,

> [...] a ação de estender e de estender em sua regência sintática de verbo transitivo relativo, de dupla complementação – : estender *algo a.* Nesta acepção, quem estende, estende alguma coisa (objeto direto da ação verbal) *a* ou *até* alguém – (objeto indireto da ação verbal) – aquêle que recebe o conteúdo do objeto da ação verbal.

A extensão, portanto, no contexto educacional, significa, de fato, estender alguma coisa "a" ou "até" alguém. Ocorre, todavia, que tomar esta acepção de acordo com seu significado literal implicaria, no olhar de Paulo Freire (1983), exercitar a educação como prática de "domesticação" e não de "liberdade".

Em suas palavras (FREIRE, Paulo,1983, p.15),

> Educar e educar-se, na prática da liberdade, não é estender algo desde a "sede do saber", até a "sede da ignorância" para "salvar", com êste saber, os

> que habitam nesta. Ao contrário, educar e educar-se, na prática da liberdade, é tarefa daqueles que sabem que pouco sabem – por isto sabem que sabem algo e podem assim chegar a saber mais – em diálogo com aquêles que, quase sempre, pensam que nada sabem, para que êstes, transformando seu pensar que nada sabem em saber que pouco sabem, possam igualmente saber mais [sic].

A extensão no sentido que procuramos problematizar neste texto deve ser a extensão que transcende a mera transmissão e é dotada de dinamicidade.

De acordo com Paulo Freire (1983, p.15), sob o enfoque da teoria do conhecimento há um equívoco na adoção do signo “extensão”, qual seja:

> O primeiro equívoco gnosiológico da extensão está em que, se há algo dinâmico na prática sugerida por tal conceito, êste algo se reduz à pura ação de estender (o estender em si mesmo) em que, porém, o conteúdo estendido se torna estático. Desta forma, o sujeito que estende é, enquanto atar, ativo, em face de “espectadores” em quem deposita o conteúdo que estente [sic].

Isto é, a extensão não pode se reduzir, a puramente estender, no sentido de transmitir um conteúdo “pronto”, “estanque”, sem ser alvo de mudança e transformação por parte dos sujeitos envolvidos. O seu conteúdo deve se transmudar influenciado pela vivência conjunta dos sujeitos envolvidos no processo.

Muito embora a extensão signifique estender, deve-se ter a consciência que esta ação não pode se resumir a transmitir sem abrir-se à comunicação. Daí a proposta de extensão como comunicação. A prática da extensão, papel que deve ser perseguido pelas universidades e faculdades deve ser a comunicação de conhecimento, de acordo com a concepção Freidiana.

A ação de conhecer não é um ato em que um sujeito se coloca na posição de objeto e recebe as informações passadas por outro sujeito, de forma mecânica, sem qualquer olhar crítico. Muito ao contrário, para que verdadeiramente se conheça é preciso que os sujeitos tenham postura ativa e considerem a realidade sob a qual se desloca o conhecimento (FREIRE, Paulo, 1983).

Só se conhece algo se o conteúdo conhecido foi aprendido e apreendido, o que possibilita a quem aprendeu aplicar esse conhecimento às situações concretas. Ou

seja, na ação educativa, educador e educando assumem a função de sujeitos cognocentes guiados pelo objeto cognoscível que desejam conhecer (FREIRE, Paulo, 1983).

Trilhando o raciocínio do Autor, fazer extensão, no sentido literal do termo, seria uma ação, cujo conteúdo seria elaborado por aqueles que detêm o conhecimento, direcionada àqueles que ainda não o tem. Pensar deste modo esvaziaria toda a capacidade crítica dos destinatários dos projetos de extensão (FREIRE, Paulo, 1983). Isso porque, segundo sua visão o conhecimento deve ser produzido sob influência mútua, de ambas as personagens que protagonizam a extensão.

Na comunicação e não na extensão – considerando o equívoco gnosiológico desta – "[...] o conhecimento não se estende do que se julga sabedor até aquêles que se julga não saberem; o conhecimento se constitui nas relações homem-mundo, relações de transformação, e se aperfeiçoa na problematizarão crítica destas relações [sic] (FREIRE, Paulo, 1983, p.22)."

Pensar a extensão como comunicação é reflexão que deve ser feita diariamente no contexto das universidades e faculdades. As práticas de extensão devem ser constantemente repensadas e orientadas a partir do seu público alvo.

A ideia de transmissão de conhecimento demanda revisão por parte dos docentes, de maneira que se proporcione a interação dialógica entre pesquisadores-estudantes e comunidade local, fazendo com que, de fato, se produza conhecimento e não simplesmente se transmita.

Imprimir esse ideal e institucionalizá-lo é tarefa árdua, mas que necessita ser perseguida pelas instituições de ensino. Para que a transmissão do conhecimento seja uma transmissão dinâmica – e não estática, onde o sujeito cognoscente conhece o já pré-concebido - é preciso que a comunidade acadêmica lance seu olhar sobre as comunidades e tome suas demandas sociais como ponto de partida para produção do conteúdo científico. Somente esta mudança de postura é que nos aproximará de uma extensão que é comunicação.

1.5 A POLÍTICA DE EXTENSÃO EM PRÁTICA NAS FACULDADES INTEGRADAS DE ARACRUZ

É bem verdade que o tema em voga demanda análise aprofundada, todavia, para o objetivo deste escrito o cotejo analítico realizado até o momento cumpriu o seu papel, qual seja: o de alertar a comunidade acadêmica de que a extensão universitária deve ser um compromisso levado a sério pelas faculdades e universidades.

Finalizadas as breves, porém relevantes, reflexões realizadas neste texto acerca do tema extensão e de seu denso conteúdo, a próxima etapa da proposta desta investigação tem como objetivo descrever a experiência das práticas de extensão no âmbito das Faculdades Integradas de Aracruz/ES (FAACZ).

Na busca constante de conscientização sobre a importância da extensão e assumindo o compromisso com a efetiva implantação de atividades que estabeleçam laços entre os estudantes e as comunidades, a FAACZ insere em seu Plano de Desenvolvimento Institucional suas Políticas de Extensão, alinhadas com a legislação de base.

Tratam das políticas de extensão como ações por parte da instituição que atuam junto às comunidades fornecendo os resultados obtidos com a fusão do ensino e pesquisa. Por outro lado, compreendem que a prática de extensão é um elemento catalisador no processo de ensino educativo, interdisciplinar, cultural e científico.

De acordo com seu plano de desenvolvimento institucional, as políticas de extensão da FAACZ preconizam,

> 1. A prestação de serviços à comunidade, de maneira que se estabeleça uma relação de intercâmbio e uma forma de comunicação entre a IES e seu entorno;
> 2. A identificação de situações e problemas existentes no âmbito regional de nossa abrangência, o que permite a identificação e definição de ações necessárias à intervenção de possíveis demandas do entorno;
> 3. Ao desenvolvimento de atividades extensionistas que viabilizem a cultura interdisciplinar e permitam a interrelação de diferentes áreas em torno de objetivos comuns com propostas de escopo social, cultural, educacional, e afins.

Dessa forma, a fim de atingir seus propósitos, estabelecem em seu PDI as diretrizes básicas das políticas de extensão:

> 1. Possibilitar a produção de conhecimento resultante do confronto com a realidade local, graças à aplicação do conhecimento acadêmico e à participação efetiva da comunidade na atuação da IES;
> 2. Continuar a inserir a FAACZ no contexto regional como instrumento ativo no processo de construção e desenvolvimento socioeconômico, político e cultural do Estado do Espírito Santo;
> 3. Apoiar A realização de programas, projetos, atividades e ações oriundas das demandas internas da FAACZ, bem como advindas da comunidade;
> 4. Incrementar o trabalho com projetos e ações interdisciplinares de forma que todas as atividades (de ensino, pesquisa/Iniciação Científica, extensão, complementares) façam parte dos mesmos e não se constituam em ações pontuais;
> 5. Incorporar, sempre que forem pertinentes atividades de extensão que atendam às DCN para Educação das Relações Étnico-raciais, às políticas de educação ambiental e às DN para a Educação em Direitos Humanos;
> 6. Incentivar atividades de extensão que integrem os conhecimentos teóricos e práticos das disciplinas, as ações de pesquisa e de extensão, priorizando temas referentes ao meio ambiente, inclusão social e aos problemas contemporâneos, com destaque para a comunidade aracruzense. As atividades práticas e as complementares, a iniciação científica e o estágio supervisionado, bem como a monitoria constituem, por excelência, fontes integradoras;
> 7. Fortalecer o planejamento e execução, nos diversos cursos, de atividades que integrem ensino, pesquisa e extensão, como parte do sistema de ações extensionistas do curso, propiciando a participação de egressos;
> 8. Continuar desenvolvendo projetos inter e transdisciplinares de Responsabilidade Social visando à inclusão social.

O rol de diretrizes supramencionado demonstra a atenção da instituição às diretrizes da Política Nacional de Extensão já analisadas.

Observa-se que há uma preocupação: com o estabelecimento de canais de interação entre a FAACZ e a coletividade de pessoas e todo o contexto regional local, proporcionando, reciprocamente, a interação entre o ambiente acadêmico e o das comunidades; com a interação entre ensino, pesquisa e extensão, inclusive com a promoção de atividades integradoras; há um compromisso com a responsabilidade social; em incentivar a educação ambiental, as relações étnico-raciais e os direitos humanos e, também, com planejamento e execução de todas as atividades de modo geral.

Como medida de concretização de todos esses valores institucionalizados, a FAACZ criou um Comitê dedicado à criação, planejamento e execução das atividades de extensão realizadas pela instituição.

Trata-se de um grupo formado por professores representantes de cada curso oferecido pela FAACZ, de modo a promover a interdisciplinaridade, integração dos docentes e discentes e a promoção dos mais diversos projetos de extensão junto à população da cidade de Aracruz e seu entorno.

A partir do ano de 2018, o Comitê de Extensão da FAACZ passou a trabalhar com eixos temáticos em detrimento de ações individuais, tornando as ações mais integradoras, e atendendo com muito mais amplitude as necessidades sociais.

O Comitê de Extensão é formado por quatro eixos temáticos: Meio Ambiente; Responsabilidade social e desenvolvimento econômico; Ações afirmativas, defesa dos direitos humanos, inclusão social e igualdades étnico-raciais; Patrimônio e memória cultural e artística.

1.6 CONCLUSÃO

Conclui-se ao fim deste texto que a extensão universitária é tema que merece nossa atenção constante, devendo frequentemente ser repensado, dado que seu objetivo é contribuir para a evolução da sociedade, transformando-a com o oferecimento de um conteúdo científico que poderá aprimorar o saber popular.

O que não se pode perder de vista é que os sujeitos destinatários do conhecimento científico são também agentes influenciadores, verdadeiros atores na produção do conhecimento. Ou seja, o conhecimento é resultado da junção dos saberes acadêmicos com os saberes populares.

Uma maneira de dar destaque e valorizar a extensão universitária é a criação de um ambiente democrático, onde haja espaço para discussão da extensão universitária no

ambiente acadêmico. A formação de um núcleo de extensão universitária facilita a interdisciplinaridade, o planejamento e a execução das ações de extensão.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil**. Disponível em:<http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Constituicao/Constituicao.htm>. Acesso em: 25.02.2019.

BRASIL. Lei 9394 de 20 de dezembro de 1996. **Lei das diretrizes e bases da educação nacional**. Disponível em:< http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L9394.htm>. Acesso em: 25.02. 2019.

COSTA, José Fernando Andrade. Articulação entre pesquisa, ensino e extensão: Um desafio que permanece. **Revista de Ciência em Extensão**. v.14, n.2, p.9-19, 2018.

FAACZ. **Plano de desenvolvimento institucional**, Aracruz, 2015.

FORPROEX. **Política Nacional de Extensão Universitária**, Manaus, mai. 2012. Disponível em: < http://proex.ufsc.br/files/2016/04/Pol%C3%ADtica-Nacional-de-Extens%C3%A3o-Universit%C3%A1ria-e-book.pdf> Acesso em: 27.02.2019.

FREIRE, Paulo. **Extensão ou comunicação?**. 7.ed.Trad. Rosisca Darcy de Oliveira. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1983.

OLIVEIRA, Fernanda; GOULART, Patrícia Martins. Faces e faces da extensão universitária: Rotas e concepções. **Revista de Ciência em Extensão**. v.11, n.3, p.8-27, 2015.

PAULA, João Antonio de Paula. A extensão universitária: história, conceito e propostas. **Interfaces – Revista de Extensão**, v.1, n.1, p.05-23, jul./Nov.2013.

SANTOS, João Henrique de Souza; ROCHA, Bianca Ferreira; PASSAGLIO, Kátia Tomagnini. Extensão universitária e formação no ensino superior. **Revista Brasileira de Extensão Universitária**. v.7, n.1, p. 23-28, jan./jun. 2016.

SANTOS, Leonardo Bis dos; SGARBI, Antônio Donizetti. Escola e comunidade: pesquisa e extensão em busca da cidadania emancipatória. **Revista Brasileira de Extensão Universitária**. v.9, n.3, p. 135-146, set./dez. 2018.

VANNUCHI, Aldo. **A universidade comunitária**: O que é, como se faz. 3.ed. São Paulo: Loyola, 2011.

2 RELATO DAS EXPERIÊNCIAS REALIZADAS NO COMITÊ DE EXTENSÃO DA FAACZ NO ANO DE 2018

2.1 DIMENSÃO DO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL

2.1.1 Ações realizadas no primeiro semestre de 2018

DADOS DE IDENTIFICAÇÃO DA PROPOSTA

Instituição: Faculdades Integradas de Aracruz
Direção Acadêmica: Adriana Recla
Coordenação do Projeto: Prof. Edivan Guidoti Ribeiro; Prof. João Paulo Calixto da Silva
Data de início das atividades: Março de 2018
Número de alunos envolvidos: 4 (diretos); Aproximadamente 150 indiretos
Número de profissionais envolvidos:
Parceiros envolvidos (caso houver): E.M.E.F Luiza Silvina Jardim Rebuzzi;

RESUMO

As constantes discussões sobre distribuição de renda, bem como desigualdade social e pobreza, não é um assunto exclusivo em nosso país. Hoje em dia, o mundo todo discute e estuda qual o melhor caminho para um melhor equilíbrio social-econômico da população. (Stiglitz,2012; Piketty, 2014; Acemoglu e Robinson, 2016).

Em nosso país é notório que a garantia de uma mudança de cenário e principalmente da consolidação de uma cultura de desenvolvimento econômico-social de maneira sustentável, não pode ser imaginada pensando apenas em ações do poder público.

Bonelli, 2014 defende que para o desenvolvimento econômico-social do Brasil, é necessário um maior envolvimento das instituições e organizações que possam favorecer a criação de riqueza e garantir um desenvolvimento sustentável e inclusivo. Compartilhando dos mesmos ideais dos autores aqui citados, as FAACZ – Faculdades Integradas de Aracruz, por meio do Comitê de extensão e pesquisa, vem promovendo ao longo dos anos ações que contribuem diretamente para uma sociedade mais justa e melhor de se viver. No ano de 2018, até o

momento diversas ações foram realizadas pela instituição, sendo que 4 destas foram conduzidas no eixo **desenvolvimento econômico e social** , sendo estas apresentadas em detalhes no presente relatório.

HISTÓRICO E IMPLEMENTAÇÃO

As ações realizadas pelo eixo de desenvolvimento econômico e social foram planejadas no intuito de promover uma linha de ação que permita ao aluno uma reflexão sobre a importância da atuação das instituições para o avanço da sociedade.

As atividades foram programadas e orientadas para despertar uma consciência social nos alunos e incentivar as ações práticas utilizando todo o conhecimento adquirido em sua formação.

Para tanto os eventos foram pensados de maneira que as dinâmicas fossem variadas, permitindo uma absorção do conhecimento e uma participação mais ativa por parte do aluno.

ATIVIDADES ATUAIS

1 - 1º ENCONTRO DE ALUNOS EMPREENDEDORES DAS FAACZ

Uma característica importante deste evento é o fato de ter sido uma iniciativa das 3 alunas do curso de Administração, que manifestaram o desejo de publicar uma revista sobre o tema Empreendedorismo e a partir daí surgiu a ideia do encontro.

Um segundo ponto relevante foi a estratégia de reunir um grupo pequeno de alunos interessados em discutir o tema. A presença não era obrigatória e nem contava pontos em matéria alguma. As inscrições foram limitadas a 30 alunos e, destes, 25 alunos compareceram.

No encontro, foram apresentados dados reais sobre o perfil empreendedor dos alunos da FAACZ e a partir destes dados foram discutidos os desafios que cada um tem que enfrentar e superar para se tornar um empreendedor. Foi um momento de discussão e aprofundamento do tema, com uma oportunidade única para que os alunos pudessem compartilhar ideias e

experiências, de forma a incentivar o espírito empreendedor no grupo e, consequentemente, disseminar essa cultura empreendedora na sociedade aracruzense.

Os dados apresentados vieram de uma pesquisa desenvolvida por Sirlene Cunha e Jairo Lisbanho, quando eram alunos da FAACZ, que se constituiu no trabalho de conclusão de curso deles. Os autores estiveram presentes e participaram do debate. Outros dados foram colhidos pelas organizadoras do evento, por meio de pesquisa em cada sala dos últimos períodos de cada curso, neste ano de 2018..

2 – RODA DE CONVERSA SOBRE GESTÃO DE OPERAÇÕES

O objetivo do evento Roda de Conversa foi o de encurtar a distância entre a teoria e a prática. Proporcionar aos alunos a chance de ver na prática aquilo que tanto os professores abordam em sala de aula. Fazer o aluno refletir sobre sua realidade e aflorar nele o espírito empreendedor. Para tanto, o momento contou com o empresário João Carlos Coutinho Devens que abordou sobre a gestão estratégica de operações da Central de Compras, da qual ele é um dos diretores.

Participaram do evento os alunos dos cursos de Administração e Ciências Contábeis, sendo a organização do evento coordenada pelos alunos do 7º período de Administração. Participaram as turmas do 5º CAD e 5º CCC e 1º CAD e 1º CCC.

Ao todo, participaram do evento em torno de 150 pessoas entre alunos e professores.

A importância de se promover esse tipo de evento reside no fato de sairmos um pouco do lugar comum, de forma a explorar novas metodologias de ensino que extrapolam a sala de aula e, consequentemente, cria um ambiente novo para o aluno. Esta prática se constitui como uma oportunidade ímpar para o desenvolvimento do aluno, uma vez que este pode associar os conceitos teóricos à prática.

3 – PALESTRA PENSANDO FORA DA CAIXA

No dia 26/04, professores e alunos dos cursos de Administração, Ciências Contábeis, Engenharia de Produção e Engenharia Mecânica participaram da

palestra “Pensando Fora da Caixa”, com Fred Rocha, fundador do primeiro Reality Show de vendas em todo o mundo, o “Varejo Show”. Fred também criou o prêmio “O Melhor Vendedor do Brasil” e foi eleito profissional de Marketing em 2016.

Também marcaram presença no evento os gestores da FAACZ e da Fundação São João Batista (FSJB), funcionários da FSJB, autoridades municipais, empresários de Aracruz e região.

A palestra “Pensando fora da caixa” foi promovida pelo SEBRAE em parceria com a Secretaria de Desenvolvimento Econômico da Prefeitura de Aracruz e teve como público-alvo empresas de Pequeno Porte (EPP), Microempresa (ME), Microempreendedor Individual (MEI) que almejam inovar e melhorar seus resultados.

“Estar antenado com o que acontece faz toda a diferença no mercado de trabalho. Participar do “Pensando Fora da Caixa” foi uma grande oportunidade para refletir sobre os caminhos que desejo trilhar em minha vida profissional e acadêmica. Afinal, o consumidor mudou a sua postura de compra e como futuro engenheiro de produção preciso ficar atento as novas exigências do mercado quanto à produtos e serviços ofertados”, afirmou o estudante do 7º período de Engenharia de Produção, José Valfran Gomes da Fonseca.

4 – CURSO DE INTRODUÇÃO À INFORMÁTICA PARA ALUNOS DA REDE PÚBLICA DE ENSINO

Estruturar um cenário de desenvolvimento econômico e social sustentável requer comprometimento e capacitação de todos os agentes envolvidos, de maneira a contribuir com esse processo de capacitação da sociedade, as FAACZ, por meio da comissão de extensão vem promovendo a capacitação dos alunos da escola E.M.E.F Luiza Silvina Jardim Rebuzzi e EMEF Placidino Passos em Aracruz.

Ao todo são, hoje 20 alunos que participam do programa com aulas introdutórias de informática. As aulas são ministradas semanalmente, das 8:00 às 10:00 horas e no vespertino

das 15 horas às 17:30. Os alunos da rede pública tem, na maioria das vezes, através do projeto, a oportunidade de ter o primeiro contato com o computador e softwares atuais utilizados no mercado de trabalho.

Destaca-se que a maioria dos alunos da escola em questão são oriundos de famílias carentes, sendo que os alunos que participam do projeto não tem acesso a computadores em casa.

O projeto teve a participação ativa da aluna Géssika Maria Pandolfi do 9° período de engenharia mecânica, que foi a responsável pela elaboração do material didático e condução das aulas no curso. Durante todo o processo de elaboração do material, bem como a condução das aulas, a aluna teve o acompanhamento dos professores coordenadores do projeto.

RELEVÂNCIA E ASPECTOS INOVADORES

Os projetos desenvolvidos pelo eixo desenvolvimento econômico e social possuem caráter inovador no que se refere à metodologia de aprendizagem. O aluno, uma vez inserido nas atividades de extensão e comprometido com os projetos, desenvolve uma consciência social mais sólida e realista, uma vez que os trabalhos trazem a oportunidade de vivenciar diversas experiências de profissionais e pessoas de várias classes sociais.

A contribuição para a sociedade aracruzense é extremamente relevante, uma vez que os projetos transcendem os muros da instituição e permitem ao aluno um envolvimento e atuação direta sobre vários setores da sociedade.Com os projetos, é permitido ao aluno se sentir um agente modificador e atuante na sociedade, entendendo dessa forma, sua real importância e capacidade de mudança de cenário.

RESULTADOS/ IMPORTÂNCIA DA DIPLOMAÇÃO

Os depoimentos dos alunos, bem como dos agentes externos que participaram dos projetos, comprovam o resultado positivo dos trabalhos e deixam clara a importância da continuidade dos trabalhos para a manutenção da cultura de desenvolvimento econômico e social sustentável.

A roda de conversa sobre gestão de operações não contribui apenas para os alunos envolvidos, mas, tem impacto direto na sociedade, uma vez que as discussões levantadas serão continuadas nas famílias e demais meios de convívio dos estudantes. A instituição ganha com a participação de um importante empresário da região, ao participar de forma ativa do evento, e abre as portas para que outras rodas sejam realizadas, possibilitando a disseminação dos conhecimentos nos diversos níveis da sociedade.

Não apenas a experiência de um caso de sucesso regional, mas também um caso nacional, foi apresentado aos alunos como forma de motivação e incentivo a tentar ser o autor da própria história e poder modificar os cenários que impedem seu crescimento profissional e, consequentemente o crescimento sustentável do país.

A palestra sobre a gestão de operações apresentou ao aluno ferramentas que podem auxiliar o empreendedor nas tomadas de decisão e, consequentemente, criar condições para mudar os cenários em seu empreendimentos de forma a prosperarem e assim contribuir com o desenvolvimento econômico e social do país.

Entendendo que as ações são tão necessárias, quanto à informação, o comitê de extensão se preocupou com o principal agente modificador do futuro: Os Jovens! O projeto do curso de informática teve resultados excelentes com os alunos, que foram avaliados ao longo do curso, bem como no final e apresentaram significativa evolução.

Todas as ações desenvolvidas dentro do eixo desenvolvimento econômico e social fazem parte da filosofia das FAACZ de contribuir para uma sociedade melhor e, pela importante contribuição, a instituição entende que o trabalho deve ser contínuo. Novas ações já estão sendo pensadas e serão elaboradas para que os projetos envolvam cada vez mais a sociedade e, dessa forma, se perpetuem e consolidem uma cultura de desenvolvimento econômico e social sustentável nos alunos e, consequentemente, na sociedade.

ATIVIDADES REGISTRADAS

Todos os projetos desenvolvidos tiveram acompanhamento dos professores coordenadores e apoio da instituição, as atividades foram fotografadas e os alunos confirmaram presença através da assinatura das atas que se encontram em anexo a este relatório.

REGISTROS FOTOGRÁFICOS

Foto 1 – Projeto Informática para alunos da rede pública

Foto 2 – Projeto Informática para alunos da rede pública

Foto 3 – Roda de conversa sobre gestão de operações

Foto 4 – Roda de conversa sobre gestão de operações

Foto 5 – Palestra pensando fora da caixa

Foto 6 – Palestra pensando fora da caixa

Foto 7 – Palestra pensando fora da caixa

Foto 8 – Encontro sobre empreendedorismo

Foto 9 – Encontro sobre empreendedorismo

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ACEMOGLU, Daron; ROBINSON, James. Paths to inclusive political institutions. MIT Economics paper, 2016 <http://economics.mit.edu/fles/11338> (22 abr. 2016) .

BONELLI, Regis. Produtividade e armadilha do lento crescimento. Boletim Radar: tecnologia, produção e comércio exterior, v. 34, p. 7-17, 2014 <http:// repositorio.ipea.gov.br/bitstream/11058/3956/1/Radar_n34_produtividade.pdf> (22 abr. 2016).

PIKETTY, Thomas. Capital in the twenty-frst century. 2. ed. Massachusetts: Harvard University Press, 2014.

STIGLITZ, Joseph. The price of inequality: how today's divided society endangers our future. New York: W.W. Norton & Co Inc., 2012.

2.2.1 Ações realizadas no segundo semestre de 2018

DADOS DE IDENTIFICAÇÃO DA PROPOSTA

Instituição: Faculdades Integradas de Aracruz

Direção Acadêmica: Adriana Recla

Coordenação do Projeto: Prof. João Paulo Calixto da Silva; Prof. Edivan Guidoti Ribeiro;

Data de início das atividades: setembro de 2018

Número de alunos envolvidos: 4 (diretos); Aproximadamente 150 indiretos

Número de profissionais envolvidos:

Parceiros envolvidos (caso houver):

RESUMO

As constantes discussões sobre distribuição de renda, bem como desigualdade social e pobreza, não é um assunto exclusivo em nosso país. Hoje em dia, o mundo todo discute e estuda qual o melhor caminho para um melhor equilíbrio social-econômico da população. (Stiglitz,2012; Piketty, 2014; Acemoglu e Robinson, 2016).

Em nosso país é notório que a garantia de uma mudança de cenário e principalmente da consolidação de uma cultura de desenvolvimento econômico-social de maneira sustentável, não pode ser imaginada pensando apenas em ações do poder público .

Bonelli, 2014 defende que para o desenvolvimento econômico-social do Brasil, é necessário um maior envolvimento das instituições e organizações que possam favorecer a criação de riqueza e garantir um desenvolvimento sustentável e inclusivo. Compartilhando dos mesmos ideais dos autores aqui citados, as FAACZ – Faculdades Integradas de Aracruz, por meio do Comitê de extensão e pesquisa, vem promovendo ao longo dos anos ações que contribuem diretamente para uma sociedade mais justa e melhor de se viver. No ano de 2018, até o momento diversas ações foram realizadas pela instituição, sendo que 4 destas foram conduzidas no eixo **desenvolvimento econômico e social**, sendo estas apresentadas em detalhes no presente relatório.

HISTÓRICO E IMPLEMENTAÇÃO

As ações realizadas pelo eixo de desenvolvimento econômico e social foram planejadas no intuito de promover uma linha de ação que permita ao aluno uma reflexão sobre a importância da atuação das instituições para o avanço da sociedade.

As atividades foram programadas e orientadas para despertar uma consciência social nos alunos e incentivar as ações práticas utilizando todo o conhecimento adquirido em sua formação.

Para tanto os eventos foram pensados de maneira que as dinâmicas fossem variadas, permitindo uma absorção do conhecimento e uma participação mais ativa por parte do aluno.

Projetos já consolidados foram ampliados e um novo projeto foi elaborado, para aumentar o nível de penetração das ações junto à sociedade civil organizada. O objetivo, para o próximo semestre, é a manutenção de projetos já consolidados e a consolidação do novo projeto proposto.

ATIVIDADES ATUAIS

1 – "INSTITUIÇÃO SUSTENTÁVEL E RESPONSÁVEL"

O projeto tem como objetivo principal promover uma consciência de sustentabilidade e economia em instituições do município, atuando de forma a promover melhorias nas edificações que acarretem em uma redução no consumo de insumos como eletricidade, água e gás.
Além das ações de instalação de equipamentos e ajustes nas residências, as instituições serão orientadas sob como organizar melhor suas finanças.

Os equipamentos a serem instalados são todos de baixo custo e contorá com doações e a participação ativa dos alunos dos cursos de Engenharia para o desenvolvimento dos equipamentos. Serão desenvolvidos e instalados inicialmente: Aquecedor solar feito de materiais recicláveis e Calha de captação de água de chuva. Para o posicionamento e instalação dos equipamentos, serão envolvidos, além dos alunos de engenharia, os alunos de Arquitetura e Urbanismo

Em relação à orientação financeira da instituição, os alunos do curso de administração e ciências contábeis desenvolverão uma tabela e orientarão os gestores da instituição, contemplados com a ação, de como fazer uso do material para melhor organização das finanças.

O projeto terá como instituição piloto o “Projeto Betânia” em Aracruz. A instituição é coordenada pela Cáritas Diocesana de Colatina e abriga homens maiores de 18 anos e que sofrem de alguma dependência química. O Projeto Betânia valoriza e defende a vida no desenvolvimento de um trabalho pautado na prevenção, recuperação e reinserção social de dependentes químicos resgatando sua autoestima e reinserindo as pessoas na sociedade.

A escolha da instituição se justifica por abordar de maneira ampla o conceito de sustentabilidade e desenvolvimento econômico. O projeto, além de apoiar a instituição, irá proporcionar aos dependentes uma capacitação profissional para que entendam melhor a concepção técnica dos equipamentos e, talvez, possam lhes garantir uma profissão no futuro.

As FAACZ acreditam que uma sociedade próspera só é possível quando todos caminham em um único rumo, fortalecendo as práticas sustentáveis e permitindo a inclusão social a todos.

2 – CURSO DE INTRODUÇÃO À INFORMÁTICA PARA ALUNOS DA REDE PÚBLICA DE ENSINO

Estruturar um cenário de desenvolvimento econômico e social sustentável requer comprometimento e capacitação de todos os agentes envolvidos, de maneira a contribuir com esse processo de capacitação da sociedade, as FAACZ, por meio da comissão de extensão vem promovendo a capacitação dos alunos da escola E.M.E.F Luiza Silvina Jardim Rebuzzi em Aracruz.

O projeto se iniciou com 6 alunos que participavam do programa com aulas introdutórias de informática. As aulas eram ministradas semanalmente, das 8:00 às 10:00 horas. Nesse semestre o projeto foi ampliado no que se refere ao número de alunos atendidos (passando de 6 para 15 alunos) e otimizado em relação a algumas práticas na capacitação.

A otimização do projeto, passou por um acompanhamento da frequência dos alunos e aplicação de avaliações para acompanhamento da evolução dos mesmos. Os alunos instrutores foram orientados de forma a planejar suas aulas de maneira mais organizada e que tivessem um acompanhamento mais próximo dos alunos. No Anexo I deste relatório estão evidenciados alguns dados referentes ao acompanhamento e planejamento das atividades.

O projeto teve a participação ativa da aluna Géssika Maria Pandolfi do 9° período de engenharia mecânica, presente desde o início e contou ainda dom a entrada do aluno Davi Tonon, também estudante do curso de engenharia mecânica, 9° período. Durante todo o processo de elaboração do material, bem como a condução das aulas, a aluna teve o acompanhamento dos professores coordenadores do projeto.

RELEVÂNCIA E ASPECTOS INOVADORES

Os projetos desenvolvidos pelo eixo desenvolvimento econômico e social possuem caráter inovador no que se refere à metodologia de aprendizagem. O aluno, uma vez inserido nas atividades de extensão e comprometido com os projetos, desenvolve uma consciência social mais sólida e realista, uma vez que os trabalhos trazem a oportunidade de vivenciar diversas experiências de profissionais e pessoas de várias classes sociais.

A contribuição para a sociedade aracruzense é extremamente relevante, uma vez que os projetos transcendem os muros da instituição e permitem ao aluno um envolvimento e atuação direta sobre vários setores da sociedade.Com os projetos, é permitido ao aluno se sentir um agente modificador e atuante na sociedade, entendendo dessa forma, sua real importância e capacidade de mudança de cenário.

RESULTADOS/ IMPORTÂNCIA DA DIPLOMAÇÃO

Os depoimentos dos alunos, bem como dos agentes externos que participaram dos projetos, comprovam o resultado positivo dos trabalhos e deixam clara a importância da continuidade dos trabalhos para a manutenção da cultura de desenvolvimento econômico e social sustentável.

Entendendo que as ações são tão necessárias, quanto à informação, o comitê de extensão se preocupou com o principal agente modificador do futuro: Os Jovens! O projeto do curso de informática teve resultados excelentes com os alunos, que foram avaliados ao longo do curso, bem como no final e apresentaram significativa evolução com o aumento do número de alunos e a inserção de um novo instrutor no projeto. Já o projeto a ser implantado no Betânia trata-se de uma questão de inclusão social para jovens e adultos de extrema relevância para todas as esferas da sociedade. Além da importância do projeto para os pacientes, os alunos também irão se envolver com uma realidade de nossa sociedade e poderão reciclar alguns valores no que se refere a inclusão social e como ela pode contribuir para o desenvolvimento econômico e sustentável da sociedade.

Todas as ações desenvolvidas dentro do eixo desenvolvimento econômico e social fazem parte da filosofia das FAACZ de contribuir para uma sociedade melhor e, pela importante contribuição, a instituição entende que o trabalho deve ser contínuo. Novas ações já estão sendo pensadas e serão elaboradas para que os projetos envolvam cada vez mais a sociedade e, dessa forma, se perpetuem e consolidem uma cultura de desenvolvimento econômico e social sustentável nos alunos e, consequentemente, na sociedade.

OBSERVAÇÕES

Todos os projetos desenvolvidos tiveram acompanhamento dos professores coordenadores e apoio da instituição, as atividades foram fotografadas e os alunos confirmaram presença através da assinatura das atas que se encontram em anexo a este relatório.

REGISTROS FOTOGRÁFICOS

Foto 2 – Projeto Informática para alunos da rede pública

Foto 2 – Confraternização do Projeto Informática para alunos da rede pública

Foto 3 – Confraternização do Projeto Informática para alunos da rede pública

Foto 4 – Reunião com os alunos do projeto "Instituição responsável"

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ACEMOGLU, Daron; ROBINSON, James. Paths to inclusive political institutions. MIT Economics paper, 2016 <http://economics.mit.edu/fles/11338> (22 abr. 2016)…….

BONELLI, Regis. Produtividade e armadilha do lento crescimento. Boletim Radar: tecnologia, produção e comércio exterior, v. 34, p. 7-17, 2014 <http:// repositorio.ipea.gov.br/bitstream/11058/3956/1/Radar_n34_produtividade.pdf> (22 abr. 2016).

PIKETTY, Thomas. Capital in the twenty-frst century. 2. ed. Massachusetts: Harvard University Press, 2014.

STIGLITZ, Joseph. The price of inequality: how today's divided society endangers our future. New York: W.W. Norton & Co Inc., 2012.

ANEXOS

ANEXO 1 – EXECUÇÃO E CONTEÚDO DO PROJETO

TOTAL	210	50	100	
TOTAL DE HORAS:		360		
	PLANEJAMENTO	AULA	ATIVIDADE COMPLEMENTAR	DIRECIONAMENTO
07/05/2018	2			Apresentação dos alunos; Nivelamento e Revisão de uso - Word
08/05/2018	2			
09/05/2018	3			

10/05/2018		2		
11/05/2018			4	
14/05/2018	2			Aula 1 - Fundamentos da Informática
15/05/2018	2			
16/05/2018	3			
17/05/2018		2		
18/05/2018			4	
21/05/2018	2			PLANEJAMENTO
22/05/2018	2			
23/05/2018	3			
24/05/2018	ATESTADO			
25/05/2018			4	
28/05/2018	2			PLANEJAMENTO
29/05/2018	2			
30/05/2018	3			
31/05/2018	FERIADO - CORPUS CHRISTI			
01/06/2018				
04/06/2018	2			AULA 2 - SISTEMAS OPERACIONAIS
05/06/2018	2			
06/06/2018	3			
07/06/2018		2		
08/06/2018			4	
11/06/2018	2			AULA 3 - GERENCIAMENTO DE ARQUIVOS
12/06/2018	2			
13/06/2018	3			
14/06/2018		2		

15/06/2018				
18/06/2018	2			AULA 4 - REDES DE COMPUTADORES E INTERNET
19/06/2018	2			
20/06/2018	3			
21/06/2018		2		
22/06/2018			4	
25/06/2018	2			AULA 5 - PROCESSADORES DE TEXTOS - 1ª PARTE
26/06/2018	2			
27/06/2018	3			
28/06/2018		2		
29/06/2018			4	
02/07/2018	2			AULA 6 - PROCESSADORES DE TEXTOS - 2ª PARTE
03/07/2018	2			
04/07/2018	3			
05/07/2018		2		
06/07/2018			4	
09/07/2018	2			
10/07/2018	2			
11/07/2018	3			
12/07/2018	MOSTRA CULTURAL DE INGÊS			
13/07/2018			4	
16/07/2018	2			
17/07/2018	2			
18/07/2018	3			
19/07/2018	FÉRIAS DOS ALUNOS			
20/07/2018			4	

23/07/2018	2			AULA 7 - PLANILHAS DE CÁLCULO - 1ª PARTE
24/07/2018	2			
25/07/2018	3			
26/07/2018		2		
27/07/2018			4	
30/07/2018	2			AULA 8 - PLANILHAS DE CÁLCULO - 2ª PARTE
31/07/2018	2			
01/08/2018	3			
02/08/2018		2		
03/08/2018			4	
06/08/2018	2			AULA 8 (CONTINUAÇÃO) - GRÁFICOS, USANDO FORMULÁRIO NA PLANILHA, VALIDANDO DADOS NUMA PLANILHA.
07/08/2018	2			
08/08/2018	3			
09/08/2018		2		
10/08/2018			4	
13/08/2018	2			AULA 9 - APRESENTAÇÃO DE SLIDES - 1ª PARTE
14/08/2018	2			
15/08/2018	3			
16/08/2018		2		
17/08/2018			4	
20/08/2018	2			AULA 10 - APRESENTAÇÃO DE SLIDES - 2ª PARTE
21/08/2018	2			
22/08/2018	3			
23/08/2018		2		
24/08/2018			4	
27/08/2018	2			AULA EXCEL - APOSTILA EXTRA

28/08/2018	2			
29/08/2018	3			
30/08/2018		2		
31/08/2018			4	
03/09/2018	2			AULA EXCEL - APOSTILA EXTRA CONTINUAÇÃO + AULA WORD - APOSTILA EXTRA
04/09/2018	2			
05/09/2018	3			
06/09/2018		2		
07/09/2018	FERIADO - INDEPENDÊNCIA DO BRASIL			
10/09/2018	2			AULA WORD - APOSTILA EXTRA
11/09/2018	2			
12/09/2018	3			
13/09/2018		2		
14/09/2018			4	
17/09/2018	2			Aula 1 - Fundamentos da Informática
18/09/2018	2			
19/09/2018	3			
20/09/2018		2		
21/09/2018			4	
24/09/2018	2			AULA 2 - SISTEMAS OPERACIONAIS
25/09/2018	2			
26/09/2018	3			
27/09/2018		2		
28/09/2018			4	
01/10/2018	2			AULA 3 - GERENCIAMENTO DE ARQUIVOS
02/10/2018	2			

03/10/2018	3			
04/10/2018		2		
05/10/2018			4	
08/10/2018	2			AULA 4 - REDES DE COMPUTADORES E INTERNET
09/10/2018	2			
10/10/2018	3			
11/10/2018		2		
12/10/2018	FERIADO - NOSSA SENHORA APARECIDA			
15/10/2018	2			AULA 5 - PROCESSADORES DE TEXTOS - 1ª PARTE
16/10/2018	2			
17/10/2018	3			
18/10/2018		2		
19/10/2018			4	
22/10/2018	2			SALA OCUPADA PELA ESCOLA
23/10/2018	2			
24/10/2018	3			
25/10/2018		2		
26/10/2018			4	
29/10/2018	2			AVALIAÇÃO – WORD
30/10/2018	2			
31/10/2018	3			
01/11/2018		2		
02/11/2018	FERIADO - FINADOS			
05/11/2018	2			AVALIAÇÃO – WORD
06/11/2018	2			
07/11/2018	3			

08/11/2018		2		
09/11/2018			4	
12/11/2018	2			CORREÇÃO DAS PROVAS E LANÇAMENTO DE NOTAS
13/11/2018	2			
14/11/2018	3			
15/11/2018	FERIADO - PROCLAMAÇÃO DA REPÚBLICA			
16/11/2018			4	
19/11/2018	2			CONSIDERAÇÕES FINAIS DO PROJETO (AULA DEDICADA A DÚVIDAS)
20/11/2018	2			
21/11/2018	3			
22/11/2018		2		
23/11/2018			4	
26/11/2018	2			ENCERRAMENTO E ENTREGA DE CERTIFICADOS
27/11/2018	2			
28/11/2018	3			
29/11/2018		2		
30/11/2018			4	

ANEXO 2 – FREQÊNCIA DOS ALUNOS NO PROJETO

ALUNOS	26/07/2018	02/08/2018	09/08/2018	16/08/2018	23/08/2018	30/08/2018	06/09/2018	13/09/2018	20/09/2018	27/09/2018	04/10/2018	11/10/2018	18/10/20
	AULA 7	AULA 8	AULA 8	AULA 9	AULA 10	EXCEL	WORD	WORD	AULA 1	AULA 2	AULA 3	AULA 4	AULA 5
ALAN DAVI EVANGELISTA													
BRENDA ALMEIDA ROSSMANM								P	P		P		
EVELLYN COUTINHO								P					
GABRIELY DOS SANTOS PENA		P	P										
GABRIELY FANCHIOTI								P					
IASMIM REIS BANHOS								P	P				
ISAAC CESAR MARINHO ALMEIDA													
JAMILE LUCAS SANTOS		P	P	P	P	P	P	P			P		
JOLIEWENI CORDEIRO CHAGAS								P		P	P		P
KAROLINE ALVARENGA PASSOS								P					
KAUAN SILVA REIS SEVERINO	P	P	P		P	P		P	P		P		
LAURA MORAIS MORO													
MARIA EDUARDA SILVA								P		P			
MARCOS HENRIQUE AMARAL								P	P	P		P	P
NICOLI LAURETE DOS REIS								P					
PAMELA PERES DO NASCIMENTO													
PAULO HENRIQUE DA SILVA SOUZA								P	P	P		P	P
PEDRO HENRIQUE ALVES FERREIRA DA SILVA		P											
PETHESON DE OLIVEIRA B. PIANCA								P	P	P			
RODRIGO NOGUEIRA RODRIGUES	P	P											
SAMIRA DE MORAIS BANDEIRA		P	P	P	P	P	P			P	P		P

ANEXO 3 – NOTAS DAS AVALIAÇÕES E NOMES DOS ALUNOS QUE RECEBERAM CERTIFICADO

AVALIAÇÃO WORD	
ALUNO	NOTA
JOLIEWENI CORDEIRO CHAGAS	8
KAUAN SILVA REIS SEVERINO	9
PAULO HENRIQUE DA SILVA SOUZA	7
SAMIRA DE MORAIS BANDEIRA	10

CERTIFICADOS (MAIOR QUE CINCO PRESENÇAS)
JAMILE LUCAS SANTOS
JOLIEWENI CORDEIRO CHAGAS
KAUAN SILVA REIS SEVERINO
LAURA MORAIS MORO
MARCOS HENRIQUE AMARAL
PAULO HENRIQUE DA SILVA SOUZA
PEDRO HENRIQUE ALVES FERREIRA DA SILVA
SAMIRA DE MORAIS BANDEIRA

2.2 DIMENSÃO DO MEIO AMBIENTE

2.2.1 Ações realizadas no primeiro semestre de 2018

DADOS DE IDENTIFICAÇÃO DA PROPOSTA

Instituição: Faculdades Integradas de Aracruz

Direção Acadêmica: Adriana Recla

Coordenação do Projeto: Professores Uara Sarmenghi Cabral e Marcos Roberto Teixeira Halasz

Data de início das atividades: Março de 2018.

Número de alunos envolvidos: 450 alunos

Número de profissionais envolvidos: 10 profissionais (professores da FAACZ, outros profissionais da FSJB, colaboradores da Secretaria Municipal de Meio Ambiente, colaboradores da Fibria, palestrantes e participantes de outras instituições de ensino)

Parceiros envolvidos (caso houver): Secretaria Municipal de Meio Ambiente, Fibria Celulose e Lucus Florestas Sustentáveis.

RESUMO

Já é de conhecimento de todo a necessidade sobre a discussão do tema “Defesa do Meio ambiente”, deixando de ser um assunto a ser tratado para gerações futuras e tornando-se extremamente atual. Por isso, as ações propostas no sentido de discutir propostas, apresentar temas e inovações para amenizar os impactos negativos pela evolução da tecnologia, seja na indústria e nos demais setores do mercado, devem acontecer como atividade de extensão nos cursos de graduação. Não deixando de citar a falta de cultura do homem em relação ao uso dos recursos naturais disponíveis em nosso planeta.

Dessa forma, os assuntos e profissionais levados para discussão quando promovidas pela IES ou por parceiros possibilitam o enriquecimento intelectual do discente e também do docente. Os temas tratados abordam conceitos teóricos e práticos de profissionais atuantes na área ambiental, os quais se mostraram de grande relevância para o todo cidadão e não é diferente para a tuação profissional.

A mudança de cultura é difícil e lenta, portanto, o assunto deve ser colocado em pauta com frequência para que se possa perceber a alteração no comportamento dos agentes da comunidade. A FAACZ trabalhou na Dimensão Meio Ambiente com as atividades diversas, dentre elas participação em seminários promovidos por parceiros, palestras, atuação em escolas, atividades culturais e a já consolidada campanha Conscientização Ambiental: Vamos Praticar?, com a abordagem à comunidade através da distribuição de mudas de espécies nativas da Mata Atlântica, entre outras.

A. HISTÓRICO E IMPLEMENTAÇÃO

A Campanha Conscientização Ambiental: Vamos Praticar? acontece há 5 anos na FAACZ e teve início com a participação de alunos do curso de Direito, com a parceria muito importante de empresas que doam mudas para ser entregue à comunidade na Semana do Meio Ambiente. Ao longo do tempo, houve aprimoramento das atividades dessa semana, sendo a IES conhecedora do seu importante papel na formação do perfil do egresso enquanto cidadão formador de opinião e consciente do seu compromisso com o planeta em que vivemos. Atualmente, é indispensável uma vivência sustentável, com ações que colocam em pauta questões econômicas, sociais e também consideram os aspectos ambientais. Assim, com a evolução das atividades a Semana do Meio Ambiente passou a contemplar além da campanha de distribuição de mudas, parceria com outros órgãos e empresas, envolvimento de alunos de todos os cursos da IES e atividades diversas.

B. ATIVIDADES ATUAIS

1- Palestra em comemoração ao dia mundial da água: Em 22 de março, dia em comemoração mundial ao dia da água, aconteceu a palestra promovida pelo SAAE, em parceria com a Secretaria Municipal de Meio Ambiente e a Fibria Celulose, teve a participação como palestrante do professor Valter Có. Participaram alunos de diversos cursos da FAACZ. A abordagem do professor, de forma bastante didática permitiu aos alunos verificar que o comportamento de cada um de nós pode interferir na disponibilidade dos recursos naturais, e, por consequência, na rotina da sociedade. A participação e o interesse dos alunos dos diversos cursos da FAACZ que

participaram deixou clara a relevância do tema proposto. Fizeram parte do Seminário as seguintes atividades:

Abertura com fala do Secretário de Meio Ambiente e do Diretor do SAAE;

Palestra com o professor Valter Có;

Apresentação do projeto de incentivo ao consumo racional de água com alunos das escolas municipais, sendo essa uma parceria entre o SAAE e a Fibria Celulose.

2- Roda de Conversa com alunos do ensino fundamental para educação ambiental: Participação dos alunos do 6º ano do Ensino Fundamental da EMEF Placidino Passos em uma roda de conversa com universitários dos cursos de Enfermagem e Pedagogia da FAACZ no mês de abril com o tema Rota das Águas. A intenção principal da atividade é que daqui a alguns anos tenhamos bons frutos das sementes que hoje plantamos nos alunos sobre a importância do meio ambiente, pois estamos oportunizando para esses adolescentes uma educação ambiental com responsabilidade e compromisso.

3- Palestra em comemoração ao Dia Mundial do Meio Ambiente: Alunos dos cursos de direito e pedagogia participaram do evento de abertura da Semana do Meio Ambiente, no dia 05/06/2018, promovida pela Prefeitura Municipal de Aracruz, no auditório da Câmara Municipal. Na ocasião estiveram presente o Secretário de Meio Ambiente, que apresentou as ações e projetos desenvolvidos pela pasta, dentre eles: a criação de uma Unidade de Conservação no município, a publicação da Política Municipal de Educação Ambiental e a comemoração de 30 anos de fundação do Parque Natural Municipal do Aricanga. Também aconteceu a palestra ministrada pelo presidente do Projeto Cereias (Centro de Reintrodução de Animais Selvagens), Luciano Lisbão Junior, que falou sobre os 25 anos de existência da instituição abordando o tema “Cereias: A vida volta à natureza, histórias e desafios de quem luta pela preservação da fauna”.

4- VIII Seminário FAACZ de Meio Ambiente: A abertura das atividades comemorativas do VIII Seminário de Meio Ambiente da FAACZ, em 07 de junho de 2018, foi marcada por atividade cultural, sendo realizada uma apresentação artística

na quadra poliesportiva com o grupo “LC Dance/Dança de Salão”, formado por alunos da EMEF Luiza Silvina Jardim Rebuzzi.

Logo em seguida, dando continuidade aos trabalhos, universitários de diversos cursos de graduação, acompanhados dos professores e coordenadores participaram da palestra ministrada pelo gerente de operações da Lucus Florestas Sustentáveis, Fernando Henrique Moreno de Oliveira Del Piero, que falou sobre “Sustentabilidade como Oportunidade de Negócios”.

Alunos produziram ainda cartilhas educativas e informativas sobre questões ambientais, que estiveram expostas no Auditório durante a palestra que aconteceu no mesmo dia e posteriormente serão levadas às escolas municipais e distribuídas nas bibliotecas de cada unidade escolar.

5- Projeto Conscientização Ambiental: Vamos Praticar? No dia 08 e 09/06/2018: a atividade principal do VIII Seminário do Meio Ambiente aconteceu no dia 09/06/2018, a Campanha Conscientização Ambiental: Vamos Praticar?. Para a participação na atividade, alunos de todos os cursos tiveram a oportunidade de passar por treinamento com o ex-secretário municipal de meio ambiente Olímpio Neto, dando a oportunidade dos mesmos a sanarem as dúvidas sobre o plantio e a distribuição das mudas de árvores a serem distribuídas. Então, no domingo, alunos, professores e colaboradores da Secretaria de Meio Ambiente se reuniram em dois pontos de grande movimento no Centro de Aracruz para realizar a distribuição de mudas de espécies nativas para a comunidade, buscando incentivar a preservação do meio ambiente e também a conservação e manejo correto dos espaços urbanos.

6- Palestra cidadania e Prática ambiental: Como encerramento das atividades da Semana do Meio Ambiente para o ano de 2018, foi realizada a palestra “Cidadania e Prática Ambiental” pela estudante, do curso de Pedagogia da FAACZ, Victória Renata Feu dos Reis com os alunos do 9º Ano do Ensino Fundamental da escola municipal Placidino Passos, localizada no centro de Aracruz. O objetivo da atividade foi fazer com que os educandos refletissem e conversassem sobre as posturas das pessoas diante do Meio Ambiente. Também foram apresentadas as cartilhas desenvolvidas pelos alunos de graduação da FAACZ.

C. RELEVÂNCIA E ASPECTOS INOVADORES

A interdisciplinaridade do tema oportunizou a participação de todos os alunos da IES nas atividades propostas e a interface com profissionais de diferentes áreas dá a oportunidade de obtenção de conhecimento além daquele adquirido por meio das atividades de ensino e até mesmo naquelas de pesquisa que acontecem nas propostas dentro de cada curso.

D. RESULTADOS

A parceria com a Prefeitura Municipal de Aracruz, pro meio da Secretaria Municipal de Meio Ambiente, além de empresas como SAAE e Fibria mostra aos alunos a importância das ações ligadas ao meio ambiente para grandes organizações para a IES, para a sociedade e, principalmente, como é importante a participação de cada cidadão nessa tarefa. O envolvimento de mais de 400 alunos, além dos profissionais de diferentes áreas nas diversas atividades e ainda a distribuição de 1000 mudas em uma única manhã dá a dimensão do interesse da comunidade no tema em questão nas ações desenvolvidas na Dimensão Meio Ambiente do Comitê de Extensão da FAACZ.

Por fim, cabe ressaltar todas as discussões levantadas durante as ações, questionamentos aos palestrantes, interesse dos alunos e envolvimento dos professores e demais profissionais que muito solicitamente atenderam ao convite da IES e sanaram as dúvidas dos alunos foram resposta da importância do tema tratado e também da necessidade de continuar inovando nas ações a serem propostas aos participantes.

E. IMPORTÂNCIA DA DIPLOMAÇÃO

Por fim, cabe ressaltar todas as discussões levantadas durante as ações, questionamentos aos palestrantes que muito solicitamente atenderam ao convite da IES e sanaram as dúvidas dos alunos. Os problemas ambientais estão mais presentes na rotina da sociedade e as provocações precisam partir

das organizações formadoras de opinião. Os resultados se mostram evidentes a cada ano, com alunos conscientes do seu papel na sociedade e preparados para a preservação do meio ambiente, sabendo que os recursos naturais são finitos e que futuras gerações dependem das ações da sociedade hoje, associando do desenvolvimento econômico com os aspectos socioambientais.

Quando existe a oportunidade de participação dos alunos em atividades de caráter multidisciplinar e bastante atual, como a proposta para a comemoração ao dia mundial da água, pode-se verificar que o ganho socioambiental é relevante. Estar em meio à comunidade civil e acadêmica faz parte da formação profissional e pessoal do corpo discente, colaborando com a mudança de comportamento necessário para a vivência em comunidade.

F. REGISTROS FOTOGRÁFICOS

Foto 1 – Alunos de Pedagogia e Enfermagem participando de roda de conversa com estudantes da escola Placidino Passos sobre educação ambiental

Foto 2 – Abertura da Semana do Meio Ambiente realizada pelo Secretário Municipal de Meio Ambiente Wagner do Carmo e pelo Prefeito Municipal Jones Cavaglieri, promovida pela Secretaria Municipal de Meio Ambiente, com a participação dos alunos da FAACZ.

Foto 3 – Palestra “Sustentabilidade como Oportunidade de Negócios”, proferida pelo Engenheiro Florestal Fernando Henrique Moreno de Oliveira Del Piero, sócio da Lucus Florestas Sustentáveis, que aconteceu no Auditório da FAACZ

Foto 4 – Presença de alunos de diversos cursos da FAACZ durante a palestra “Sustentabilidade como Oportunidade de Negócios”.

Foto 5 – Exposição de cartilhas com temática ambiental elaborada pelos alunos da FAACZ, que estiveram disponíveis para visualização durante a palestra “Sustentabilidade como Oportunidade de Negócios”

Foto 6 – Participação do Engenheiro Olímpio Vieira Neto, juntamente com a equipe da Gerência de Recursos Naturais da Secretaria de Meio Ambiente, em treinamento aos alunos para distribuição de mudas para a Campanha Consciência Ambiental: Vamos Praticar

Foto 7 – Alunos participando da Campanha Consciência Ambinetal: Vamos Praticar? no Centro de Aracruz

Foto 8 – Alunos participando da Campanha Consciência Ambinetal: Vamos Praticar? no Mercado Municipal

Foto 9 – Alunos da escola Placidino Passos conhecendo as cartilhas ambientais

2.2.2 Ações realizadas no segundo semestre de 2018

DADOS DE IDENTIFICAÇÃO DA PROPOSTA

Instituição: Faculdades Integradas de Aracruz

Direção Acadêmica: Adriana Recla

Coordenação do Projeto: Professores Uara Sarmenghi Cabral e Marcos Roberto Teixeira Halasz

Data de início das atividades: Agosto de 2018.

Número de alunos envolvidos: 10 alunos

Número de profissionais envolvidos: 5 profissionais (professores da FAACZ, outros profissionais da FSJB, colaboradores da Secretaria Municipal de Meio Ambiente, colaboradores da Secretaria Municipal de Obras e Infraestrutura)

RESUMO

Já é de conhecimento de todo a necessidade sobre a discussão do tema **"Defesa do Meio ambiente",** deixando de ser um assunto a ser tratado para gerações futuras e tornando-se extremamente atual. Por isso, as ações propostas no sentido de discutir propostas, apresentar temas e inovações para amenizar os impactos negativos pela evolução da tecnologia, seja na indústria e nos demais setores do mercado, devem acontecer como atividade de extensão nos cursos de graduação. Não deixando de citar a falta de cultura do homem em relação ao uso dos recursos naturais disponíveis em nosso planeta.

Para o segundo semestre de 2018 foram propostas atividades de extensão relacionadas a dois temas que estão em evidência: balneabilidade das praias e uso de materiais plásticos. Alunos dos diversos cursos trabalharam sobre o levantamento de informações e propostas de ações voltadas para esses temas, buscando formas de envolvimento da comunidade acadêmica diretamente e também promover o reflexo no município como um todo e na região, visto que a FSJB possui alunos de diversos municípios da região norte do estado do Espírito Santo.

A. HISTÓRICO E IMPLEMENTAÇÃO

O Programa de Balneabilidade das praias de Aracruz é realizado pela Prefeitura Municipal de Aracruz, por meio da Secretaria Municipal de Meio Ambiente (SEMAM), retomado no final do ano de 2017. Atualmente, são analisadospontos ao longo do litoral de Aracruz, sendo as amostras recolhidas e os laudos elaborados pelo SAAE, em parceria com a Gerência de Controle e Qualidade Ambiental (GCQA). Entretanto, o programa é restrito devido a limitações de análises do SAAE, não sendo possível aumentar o número de pontos de amostragem. Para melhorar a qualidade desse programa e ter possibilidade de aumentar a dimensão do mesmo, os alunos da FAACZ elaboraram projeto para implantação de um laboratório próprio nas dependências da SEMAM. Alunos dos cursos de arquitetura e urbanismo, engenharia química e engenharia civil participaram do projeto. Colaboraram com o projeto, além dos professores dos cursos, profissionais da Prefeitura Municipal de Aracruz.

Leis que proíbem o uso de canudos plásticos tomaram as Câmaras Municipais das cidades do Brasil no ano de 2018, tendo como exemplo mais evidente o Rio de Janeiro, que sancionou a lei 6.384/2018. Já estão valendo, inclusive em municípios do Espírito Santo, como Vitória e Vila Velha. Nas redes sociais, o assunto está sendo tratado por diversos influenciadores digitais e a mudança de comportamento dos cidadãos é urgente, visto que além da necessidade de cumprimento das regras impostas pela legislação, os oceanos estão mostrando sinais de que não suportam receber os resíduos sólidos gerados pelo consumo exagerado da sociedade atual. O mesmo pode ser observado para o consumo de outros produtos, como os copos plásticos descartáveis. Então, o projeto de extensão visa realizar o levantamento de material para verificar a possibilidade de diminuição no consumo desse material descartável plástico. Participaram do projeto alunos dos cursos de engenharia química e engenharia de produção, que realizaram levantamento de material para a campanha FSJB Sustentável.

B. ATIVIDADES ATUAIS

1- Projeto Laboratório de balneabilidade - SEMAM: Para o laboratório para apoio ao programa de balneabilidade, o projeto foi contemplado pelas seguintes etapas:

Levantamento bibliográfico para conhecimento teórico do assunto tratado no projeto, acerca de normas e trabalhos técnicos sobre a montagem de laboratórios;

Levantamento de equipamentos de laboratório de análises físico-químicas e microbiológicas, especificando dimensões, capacidade, potência, necessidades de instalações elétricas e hidráulicas;

Levantamento de orçamento dos equipamentos descritos no item anterior; Necessidades de adaptações para instalações no local para uso do
laboratório;

Elaboração de proposta de campanha para conscientização da comunidade, visando aceitação e visibilidade do Programa de Balneabilidade pelos banhistas locais e também turistas. Cabe para essa campanha ainda propor nome, slogan e imagem que sejam atrativos;

Elaboração de Relatório Final com todo o resultado levantado obtido durante o estudo por todas as partes, incluindo as propostas discutidas e aprovadas para a implantação do laboratório, projetos e memorial descritivo com equipamentos e levantamentos de custos de implantação e operacional, além da proposta de campanha.

2-FAACZ sustentável: Para desenvolvimento da campanha de conscientização, os alunos realizaram as seguintes atividades:

Levantamento de material e discussão para elaboração de slogan e marca para a campanha;

Levantamento de informações e material bibliográfico sobre consumo e descarte de resíduos plásticos;

Meios de divulgação das informações para os alunos, funcionários e terceiros da FSJB;

Pesquisa sobre produtos para substituição de copos descartáveis na FSJB.

C. RELEVÂNCIA E ASPECTOS INOVADORES

O envolvimento dos alunos com temas atuais e de extrema relevância para a evolução da sociedade é importante na formação dos mesmos como profissionais e também como cidadãos. A interdisciplinaridade dos projetos oportunizou a participação de todos os alunos da IES nas atividades propostas e a interface com profissionais outras áreas e instituições, mostrando como essa relação é importante na obtenção de resultados significativos.

D. RESULTADOS

O projeto de extensão destino ao laboratório de balneabilidade resultou em um projeto arquitetônico, acompanhado de planilhas de custos para adaptação de uma sala já existente, na SEMAM. Também foi entregue uma planilha com orçamento para aquisição de equipamentos para realização das análises e operação do laboratório para 2 (dois) anos, considerando mão de obra e reagentes para análise de 15 pontos de amostragem ao longo do município, ou seja, com ampliação do programa que acontece atualmente.

Já para o projeto de redução do uso de material descartável, foram levantadas diversas alternativas para uso de canecas a serem ofertadas aos alunos e funcionários da IES, bem como desenvolvimento de uma logomarca, com a colaboração da equipe de marketing e comunicação da FSJB. Os alunos também levantaram muita informação, como números de consumo e forma de descarte inadequado e adequado de resíduos, para a montagem da campanha, além de vídeos que podem ser usados para divulgação. Entretanto, essa ação ainda não foi colocada em prática.

E. IMPORTÂNCIA DA DIPLOMAÇÃO

Por fim, cabe ressaltar que com os projetos desenvolvidos ficou evidente que os problemas ambientais estão cada vez mais presentes na rotina da sociedade e as provocações de discussão e também propostas para solução precisam partir das organizações formadoras de opinião. Os resultados se mostram satisfatórios, entretanto, também fica evidente a necessidade de dar continuidade aos projetos apresentados.

Dessa forma, entende-se que a IES colabora com a formação de profissionais conscientes do seu papel na sociedade e preparados para a preservação do meio ambiente, sabendo que os recursos naturais são finitos e que futuras gerações dependem das ações da sociedade hoje, associando do desenvolvimento econômico com os aspectos socioambientais.

Quando existe a oportunidade de participação dos alunos em atividades de caráter multidisciplinar e bastante atual, pode-se verificar que o ganho socioambiental é relevante. Estar em meio à comunidade civil e acadêmica faz parte tanto da formação profissional quanto do desenvolvimento de toda a comunidade acadêmica, colaborando com a mudança de comportamento necessário para a vivência em comunidade.

F. REGISTROS FOTOGRÁFICOS

Foto 1 – Alunos participantes do projeto de extensão – laboratório de balneabilidade em visita aos pontos de amostra nas praias

Foto 2 – Alunos participantes do projeto de extensão – laboratório de balneabilidade em visita aos pontos de amostra nas praias

Foto 3 – Sala usada para realização do projeto de extensão, para as futuras instalações do laboratório de apoio ao programa de balneabilidade

Foto 4 – Projeto arquitetônico desenvolvido pelos alunos para o laboratório no projeto

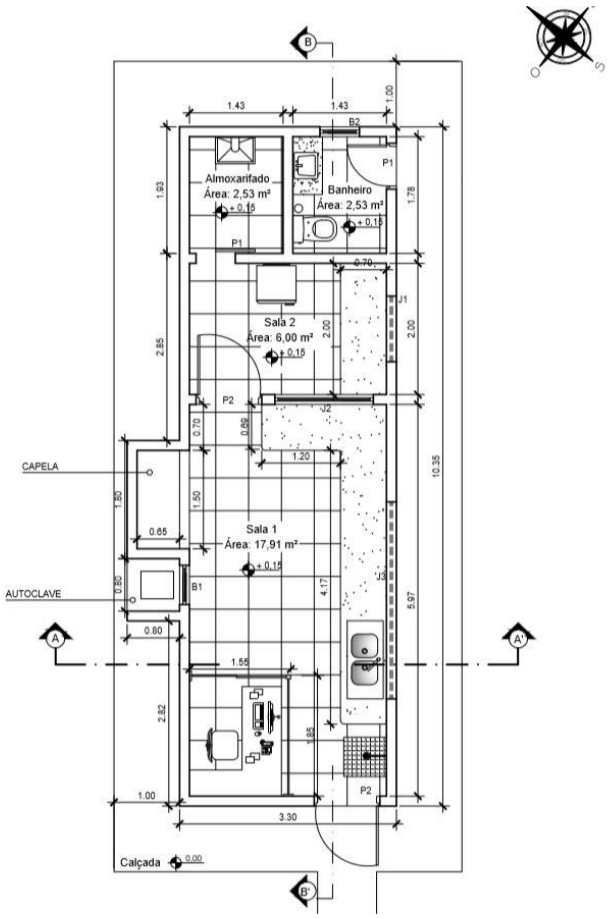


Foto 5 – Logomarca desenvolvida com a colaboração da equipe de comunicação e marketing da FSJB para a campanha de redução do uso de copos descartáveis

2.3 DIMENSÃO DO PATRIMÔNIO E DA MEMÓRIA CULTURAL E ARTÍSTICA

2.3.1 Ações realizadas no primeiro semestre de 2018

DADOS DE IDENTIFICAÇÃO DA PROPOSTA

Instituição: Faculdades Integradas de Aracruz

Direção Acadêmica: Adriana Recla

Coordenação do Projeto: Professor Dr. Gilton Luis Ferreira

Data de início das atividades: Março de 2018.

Número de alunos envolvidos: 40 alunos

Número de profissionais envolvidos: 01 profissional (professor da FAACZ)

RESUMO

A participação popular no planejamento e ordenamento do território urbano é uma ferramenta fundamental para o exercício da gestão democrática das cidades. Aproveitando que o município de Aracruz encontra-se em processo de revisão do seu Plano Diretor Municipal (PDM), elaborou-se o projeto de extensão **EM DEFESA DA MEMÓRIA DA CIDADE,** com três objetivos principais: 1) integrar os alunos da disciplina Gestão do Patrimônio Local com a comunidade do município de Aracruz na discussão da revisão do PDM; 2) contribuir com a reflexão técnica e comunitária acerca da importância da defesa da memória e do patrimônio cultural do município; 3) reafirmar a importância e a viabilidade da indissociabilidade entre o ensino, pesquisa e extensão universitária. A metodologia utilizada para o desenvolvimento do projeto ocorreu em quatro etapas: Etapa I: debate conceitual sobre o patrimônio histórico e cultural e o seu tratamento na Lei do PDM; Etapa II: visita de campo para reconhecimento do patrimônio histórico e cultural identificado no PDM para fins de preservação; Etapa III: elaboração, aplicação e sistematização de pesquisa de opinião sobre o patrimônio histórico e cultural com os moradores do município de Aracruz; Etapa IV: participação em audiência pública do processo de revisão do PDM

para apresentação de propostas relativas ao patrimônio histórico e cultural local. Um processo que resultou em múltiplas contribuições: acadêmica – na facilitação da relação ensino/aprendizagem; comunitária – no fortalecimento da opinião popular; cultural – identificação de novos valores locais; e social – no enriquecimento da cidadania.

A. HISTÓRICO E IMPLEMENTAÇÃO

Este foi o segundo ano que a disciplina Gestão do Patrimônio Local foi ministrada. Concebida para realizar um debate teórico/conceitual acerca da relação entre história, memória e identidade, por meio do estudo do patrimônio histórico e cultural, neste ano de 2018 o desenvolvimento da disciplina teve a oportunidade de se fazer também de forma prática, pois coincidiu com o processo de revisão do PDM de Aracruz.

O PDM é o instrumento legal mais importante para as tarefas de planejamento e ordenamento espacial do município. É por meio dele que se define como será o uso e a ocupação do solo, quais os bens naturais e construídos que irão ajudar a compor a memória histórica da cidade, bem como os instrumentos urbanísticos de preservação da arquitetura e da paisagem, natural e edificada, que deverão garantir a gestão do patrimônio como forma de uso e preservação sustentável.

Isto posto, e considerando as características históricas do município de Aracruz, torna-se de extrema relevância um projeto de extensão que ajude a valorizar, preservar e protejer o patrimônio histórico/cultural/arquitetônico, não apenas como meio de resguardar sítios e imóveis históricos, mas pensando-os como elementos dinamizadores do desenvolvimento local.

Na mesma proporção, considerando a dificuldade da administração municipal em manter em seus quadros técnicos profissionais com dedicados à área de patrimônio histórico, a interação com a academia possibilita qualificar as ações a serem realizadas pela municipalidade em relação a proteção e preservação do

patrimônio histórico, arquitetônico e cultural. Este é o breve histórico que justifica a implementação do projeto.

B. ATIVIDADES ATUAIS

Mês de Agosto

- Discussão teórico/conceitual acerca do Patrimônio Histórico e Cultural

Mês de Setembro

- Discussão teórico/conceitual acerca das políticas e gestão do patrimônio
- Definição da metodologia da pesquisa a ser realizada
- Elaboração dos questionários para entrevistas com a população

Mês de Outubro

- Visita e análise dos monumentos identificados no PDM para fins de preservação
- Realização das entrevistas com amostragem definida para cada localidade
- Sistematização e análise dos dados coletados
- Participação e apresentação de propostas, na audiência pública de revisão dos PDM, para fins de preservação do patrimônio histórico e arquitetônico local

Mês de Novembro

- Redação e formatação do trabalho final
- Encaminhamento dos resultados finais para a Prefeitura Municipal de Aracruz
-

C. RELEVÂNCIA E ASPECTOS INOVADORES

Considera-se inovador para a realidade municipal o caráter participativo em que se desenvolveu o projeto, o que possibilitou um maior entendimento e capacitação dos alunos e da comunidade em relação a temática. Outro aspecto foi a possibilidade de transformar as ações indicadas para a proteção e

preservação do patrimônio histórico/arquitetônico em lei, com a sua incorporação no trabalho de revisão do Plano Diretor Municipal.

Há um preceito constitucional, previsto na Carta Magna de 1988, em seu artigo 207 que diz: “As universidades gozam de autonomia didático-científica, administrativa e de gestão financeira e patrimonial, *e obedecerão ao princípio de indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão*” (BRASIL, 1988, grifo nosso), ou seja, trabalhar de forma conjunta as atividades de ensino, pesquisa e extensão, tornando o preceito constitucional uma ação prática efetiva, se constituiu em outro aspecto relevante e inovador do projeto.

D. RESULTADOS

- Sensibilização da comunidade com relação ao tema da preservação e proteção do patrimônio histórico/arquitetônico local;
- Conscientização dos alunos sobre a importância da proteção e preservação do patrimônio histórico/arquitetônico como fator de identidade e elemento de geração de desenvolvimento econômico e social para o município de Aracruz;
- Identificação dos monumentos que necessitam de um projeto de restauro e conservação;
- Apresentação de novos monumentos naturais e construídos a serem considerados para fins de preservação no Plano Diretor Municipal de Aracruz;
- Apresentação da proposta para criação de um conselho municipal para gestão do patrimônio histórico, cultural e arquitetônico do município de Aracruz;
- Apresentação da proposta para criação de um fundo municipal para financiamento dos serviços de conservação do patrimônio histórico, cultural e arquitetônico do município de Aracruz.

E. IMPORTÂNCIA DA DIPLOMAÇÃO

A riqueza do processo desenvolvido pelo projeto de extensão: **EM DEFESA DA MEMÓRIA DA CIDADE,** pode ser traduzido pela alta capacidade que ele teve em integrar os alunos, da disciplina Gestão do Patrimônio Local, com a comunidade do município de Aracruz durante o processo de revisão do PDM. Essa integração comunitária se deu basicamente em dois momentos: primeiro, no momento da realização das entrevistas, quando os alunos tiveram que ir para campo aplicar os questionários. Mesmo tendo a metodologia adotada trabalhado com questões fechadas, os alunos puderam perceber a relação que os moradores estabelecem com os monumentos representativos da memória local. Segundo, quando da participação dos alunos, junto com a comunidade, na audiência pública realizada para debater os pontos relevantes do PDM que careciam de revisão. Em outros termos, este foi o ápice do processo, uma vez que neste momento foi possível apresentar propostas de mudança na lei que define os elementos para preservação, bem como as formas de gestão e financiamento das políticas de preservação do patrimônio histórico e cultural local.

Além de contribuir com uma reflexão de caráter mais técnico, devidamente fundamentado na literatura e na experiência de gestão de outros municípios, a participação dos alunos e do corpo docente, nas atividades comunitárias de revisão do PDM, muito auxiliou na reflexão acerca da importância da defesa da memória e do patrimônio cultural do município.

E por fim, a ação integrada realizada pelo projeto vem reafirmar a importância e a viabilidade da indissociabilidade entre o ensino, pesquisa e extensão universitária, ou seja, devemos entender essa tridimensionalidade do preceito constitucional, como uma política prioritária na estratégia das IES do país, sejam elas públicas ou privadas. Dotada da prioridade que lhes é devida, com investimento em recursos materiais, humanos e financeiros, e desenvolvida de forma bem articulada, esta indissociabilidade deve conduzir a ações transformadoras nos processos de ensino e aprendizagem, bem como se constituir em fator determinante para a qualidade da formação profissional de estudantes e professores. Uma política tão urgente quanto necessária em um

país que tanto carece de instituições, profissionais e cidadãos comprometidos com a transformação da nossa precária realidade social.

F. REGISTROS FOTOGRÁFICOS

Figura 1 – Alunos e professores participando da Audiência Pública do PDM, na Câmara Municipal de Aracruz, em 31/10/2018.

Figura 2 – Alunos entrevistando membros da comunidade sobre o patrimônio histórico e cultural e coletando propostas para a revisão do PDM de Aracruz.

Figura 3 – Alunos visitam monumentos históricos e arquitetônicos de Aracruz.

Figura 4 – Alunos visitam monumentos históricos e arquitetônicos de Aracruz.

Figura 5 – Alunos visitam monumentos históricos e arquitetônicos de Aracruz.

Figura 6 – Alunos realizam entrevistas e visitam monumentos históricos e arquitetônicos de Aracruz.

EXEMPLARES DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARQUITETÔNICO DO MUNICÍPIO DE ARACRUZ - ES

Figura 7 – Assombro - casa pseudo-geminada

Figura 8 – Igreja do Assombro

Figura 9 – Córrego Alegre – Casa da Família de Martha

Figura 10 – Córrego Alegre – Igreja Nª Sª da Conceição

Figura 11 – Goiabas – Barragem / Antiga Usina Hidroelétrica

Figura 12 – Goiabas – Casa Artur Furieri

Figura 13 – Vila do Riacho – Igreja de São Benedito

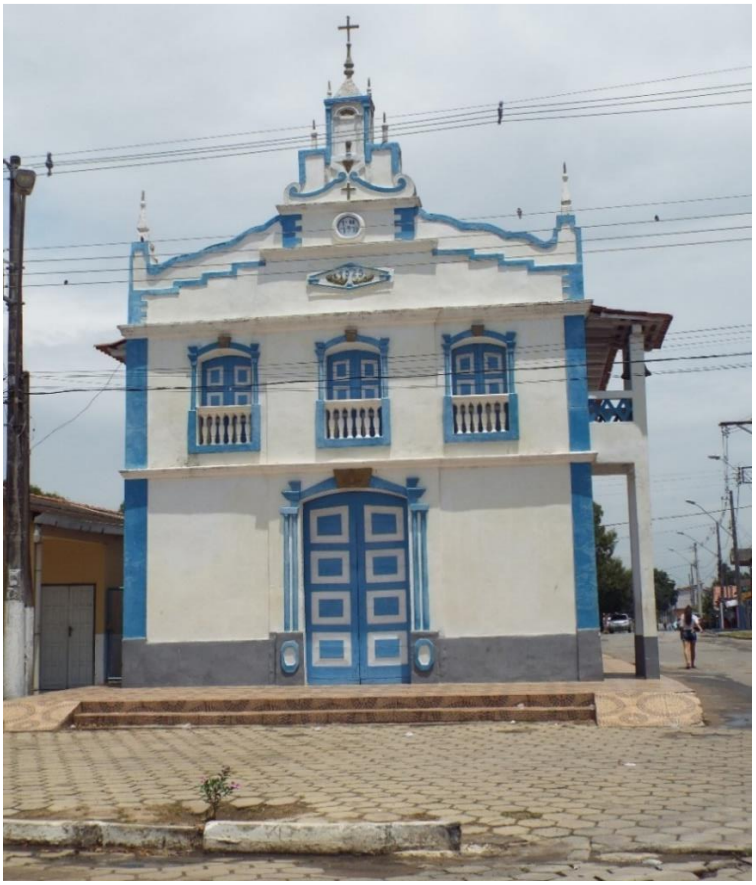


Figura 14 – Taquaral – Capela do Monte Serrat

Figura 15 – Sede – Senzala da Fazenda das Palmas

Figura 16 – Santa Cruz – Casa de Câmara e Cadeia

PATRIMÔNIO ARQUITETÔNICO EM MAU ESTADO DE CONSERVAÇÃO

Foto 17: Conjunto assombro – casa.

Foto 18: Conjunto assombro – interior da escola.

Foto 19: Exterior e interior da igreja dos negros.

Estado de conservação da Igreja dos Brancos e da Igreja Negros: apena uma mera coincidência?

Foto 20: Igreja dos Brancos

Foto 21: Igreja dos Negros

“A Igreja dos Negros, localiza-se na área rural de Jacupemba. Sua história foi contada pelo morador vizinho e filho da dona do terreno onde se encontra a construção, o senhor Alessandro Nunes que discorre que a Igreja dos Negros foi construída pelo seu avô e sua mãe, hoje moradora da cidade de Aracruz. Ele conta que a Igreja foi erguida pois os brancos não deixavam eles frequentarem a igreja que é conhecida hoje como Igreja dos Brancos, que tem o padroeiro São José e que está a poucos quilômetros de distância uma da outra, e como eles tinham sua fé acima de tudo, decidiram construir uma igreja só para os negros, essa tendo como seu padroeiro São Benedito”.

(Depoimento coletados pelos alunos)

2.3.2 Ações realizadas no segundo semestre de 2018

REFORMA DA RECEPÇÃO DO PRONTO-ATENDIMENTO DO SUS DO HOSPITAL SÃO CAMILO, ARACRUZ-ES

DADOS DE IDENTIFICAÇÃO DA PROPOSTA

Instituição: Faculdades Integradas de Aracruz
Direção Acadêmica:*Adriana Recla*
Coordenação do Projeto:Prof. Mestre Fabiano Vieira Dias
Data de início das atividades: Agosto de 2018
Número de alunos envolvidos: 02 alunos
Número de profissionais envolvidos: 01 professor coordenador
Parceiros envolvidos: Hospital São Camilo e Instituto Vidas.

RESUMO

O projeto de reforma do pronto-atendimento do SUS do Hospital São Camilo de Aracruz surgiu de uma demanda do próprio hospital levada à Faacz, por conta das obras de reforma, ampliação e modernização do hospital, no ano de 2018. Além disso, a tônica desse projeto se baseia na humanização dos espaços hospitalares, prática essa, que vem se estabelecendo no Brasil e no mundo nas últimas décadas.

A humanização dos espaços hospitalares tem como princípio, estabelecer espaços mais agradáveis e acolhedores, onde o conforto está presenta tanto física, nos mobiliários ergonomicamente corretos, na temperatura ambiental adequada para variados períodos de permanência no espaço, na iluminação confortável quanto visualmente, em cores mais alegres em certos momentos e em outros mais tranquilizantes, em imagens que remetem ao bem-estar e ao acolhimento etc.; tirando do hospital a tradicional imagem de lugar da doença, enfermidades e até da morte, para um lugar que, ao invés, acolhe e recebe o paciente e seus acompanhantesde forma aprazível.

Em contado com a Direção da Faacz a demanda foi apresentada ao Professor e Arquiteto-Urbanista Fabiano Dias, do Curso de Arquitetura e Urbanismo pela Comissão de Pesquisa e Extensão da IES, propondo trabalhar esse projeto de reforma como projeto de extensão, envolvendo alunos de arquitetura.

Dessa forma, uma equipe formada pelo professor e dois alunos do CAU-Faacz foi organizada e os estudos e reuniões iniciados em meados de agosto do corrente ano, conforme apresentado a seguir.

A. HISTÓRICO E IMPLEMENTAÇÃO

O projeto foi desenvolvido ao longo do segundo semestre de 2018, como um trabalho acadêmico de extensão, mas com objetivo muito claro de atender a demanda do hospital para sua nova concepção de espaços de atendimentos e recepção de pacientes. O projeto foi dividido em duas áreas de reforma e adequação, a saber: um contêiner metálico existente no pátio do pronto-atendimento que servirá de recepção provisória para as obras de ampliação do hospital e, a atual recepção do Pronto-atendimento do SUS, que será reformada e modernizada para um conceito humanizado de ambiente hospitalar, incluindo o próprio espaço do contêiner existente.

Todas as reuniões e decisões tomadas foram registradas e formatadas em relatórios via e-mail (a seguir), enviadas a todos os envolvidos no projeto, e mesmo nos servem como histórico do andamento do projeto.Todos os relatórios foram ilustrados com imagens que estão agrupadas na seção “Registros fotográficos”:

Dia 17/07/2018:

- Acompanhados da Coordenadora do Curso de Arquitetura e Urbanismo da FAACZ, Ivana Marques, fomos ao Hospital São Camilo, em Aracruz (sede) para conversar com os representantes do hospital sobre a reforma da recepção do seu Pronto-Atendimento do SUS. O hospital passa por uma série de obras de reforma e ampliações, e uma delas será a adequação da recepção do antigo pronto-atendimento ligado ao SUS para os padrões atuais de qualidade, implantados nessas novas obras. Para tanto, houve a necessidade de se implantar no estacionamento do hospital, próximo a atual recepção do SUS, uma nova recepção provisória em um módulo de contêiner, como forma de viabilizar a obra da recepção sem parar totalmente com os atendimentos públicos. A proposta então, da direção do hospital para com a Faacz, é que se faça ao mesmo tempo o projeto de reforma da recepção do SUS, bem como, a adaptação do contêiner para que receba os atendimentos parciais da população local e a triagem médica para encaminhamento, compartilhando assim, entre ambos os espaços, as funções de recepção e atendimento.

Dia 25/07/2018:

Voltamos ao Hospital São Camilo para fazer os primeiros levantamentos para a reforma da recepção do Pronto-atendimento do SUS, acompanhados do aluno Pedro Gusmão, do CAU-FAACZ que atuará no desenvolvimento do projeto sob nossa orientação.

Fomos recebidos pela sra. Marizete, Enfermerira-chefe do hospital e conversamos com o sr. Felipe que gerencia as obras do hospital sobre a proposta de ocupação do contêiner para a recepção e triagem provisórias, além do espaço de espera com cadeiras. Discutimos a modulação e *lay-out* do espaço e mobiliários necessários a serem locados no projeto.

Fomos também ao encontro da Profa. Kamila Zamborlini, em seu escritório em Aracruz, para ela nos apresentar o projeto de reforma geral do Hospital São Camilo, de sua autoria.

Havendo necessidade, voltaremos ao hospital para novos levantamentos. O desenho feito *in loco* será agora digitalizado para o desenvolvimento do projeto.

Dia 26/07/2018:

Desenvolvemos um *lay-out* básico para a recepção a ser instalada no contêiner implantado na entrada do estacionamento do pronto-atendimento do SUS do Hospital São Camilo.

Propõem-se criar 03 áreas para a recepção conforme a primeira reunião feita *in loco*: 01 espera com 15 cadeiras tipo longarina (03 longarinas com 5 cadeiras cada), espaço a frente da porta de entrada para a circulação de cadeirantes e a bebedouro (ver a possibilidade de colocar até 2); 01 atendimento com dois lugares em mesa padrão de escritório, computadores e armário; e, 01 uma sala de triagem feita com divisórias de material melamínico (painéis de 35x1202x2110 mm), porta de 90 cm, maca, pia (suspensa e em PVC), mesa de atendimento (60x100 cm) e armário.

Após ajustes e correções no *lay-out* e sua digitalização, enviaremos o arquivo para apreciação. As próximas etapas são o levantamento e novo *lay-out* para a recepção

existente que servirá como espera para atendimento médico e a cobertura entre as duas áreas.

Dia 02/08/2018:

No dia ontem, o prof. Fabiano Dias do CAU-FAACZ e o aluno Pedro Gusmão voltaram ao hospital São Camilo para medidas novas, conferências e apresentação do estudo básico do *lay-out* da recepção provisória (Fig. X) a ser instalada no contêiner implantado próximo a atual recepção do SUS do hospital. O estudo foi apresentado e discutido com o srs. Evilásio e Felipe (Fiig. XX), do Instituto Vida de Aracruz. Foram nos pedido também a humanização de ambos ambientes, com cores, imagens etc, e a criação de uma nova área na atual recepção do SUS do "cantinho pediátrico", funcionando como uma recepção médica pediátrica, onde as crianças tenham um ambiente diferenciado.

Dia 09/08/2018:

Em reunião com equipe do Hospital São Camilo e representantes da Associação Vidas, apresentamos o estudo preliminar do projeto de reforma e adaptação das recepções provisória e atual do Pronto-atendimento do SUS (PA-SUS), do Hospital São Camilo. Em uma hora de apresentação, explicamos como será a utilização do contêiner implantado no pátio de estacionamentos do hospital, a ser transformado em uma recepção provisória do SUS, humanizada para os atendimentos iniciais e a triagem de pacientes, e, a reforma e humanização da recepção atual do PA-SUS.

O contêiner formado por dois módulos, medindo juntos 7,93 m de comprimento por 4,74 m de largura, com porta e janelas, será dividido em três ambientes: uma espera de 20,76 m², uma área de recepção com até 03 posições com 6,32 m² e uma sala de triagem com área de 9,81 m². A humanização será feita através da interação entre cores, imagens ligadas às paisagens de Aracruz, temas médicos e motivacionais, incluindo-se também iluminação adequada a um ambiente de espera (Fig. xx e Fig. xx).

A recepção atual do PA-SUS será reformada e transformada em área de espera de atendimento médico, já que o contêiner assumirá essas funções atuais. Nessa reforma, a humanização do espaço através de cores, controle de luz e novos materiais será a tônica desse ambiente. Além disso, foi criado na antiga área de atendimento (com sua bancada a ser demolida) um "cantinho pediátrico", uma área especial para a espera de

atendimento infantil, onde as crianças, acompanhadas dos pais, possa se distrair com livros, brinquedos pedagógicos e uma televisão como complemento (Fig. xx e Fig. xx).

Com o fim da apresentação, o projeto foi aprovado por unanimidade pelos representantes da Associação Vidas e do Hospital São Camilo, nos habilitando a desenvolver as fases posteriores do projeto objetivando a execução das obras de reforma, adequação e humanização de ambas as recepções.

Dia 04/09/2018:

Os projetos arquitetônicos de reforma e humanização para a adaptação do contêiner climatizado do hospital São Camilo e de sua recepção do Pronto-Socorro do SUS estão em desenvolvimento, em fase de Projeto Executivo. Nesse ínterim, estão em desenvolvimento também as perspectivas eletrônicas de ambos ambientes para a compreensão tridimensional de seus espaços quanto ao seu *lay-out* e composição estética. O projeto bem como as perspectivas está sendo desenvolvidas pelos alunos do CAU-FAACZ Pedro Gusmão e Letícia Freires, do oitavo período, sob a orientação do professor Fabiano Dias.

Dia 20/09/2018:

Em complemento ao relatório n. 06, enviado no dia 05/09/2018, enviamos abaixo, as imagens geradas da reforma da recepção do Pronto-atendimento do SUS do Hospital São Camilo, em Aracruz. As mesmas foram geradas a partir de estudo apresentado à comissão de representantes do Hospital, no dia 09/08/2018 e do projeto arquitetônico de reforma em fase de desenvolvimento. No dia ontem, 19/09/2018, as imagens foram enviadas ao sr. Evilásio, do Hospital São Camilo, sendo aprovadas sem alterações. Em cima disso, entremos agora na fase de finalização do projeto executivo.

B. ATIVIDADES ATUAIS

A partir do mês de setembro de 2018, a equipe do projeto da reforma começou a desenvolver o projeto executivo de arquitetura tanto da adaptação do contêiner que dará

lugar a recepção provisória como do projeto de reforma da recepção do SUS do hospital. Compatibilizando os horários de desenvolvimento de projeto, com os de orientação e aulas, os alunos do CAU-FAACZ Pedro e Letícia desenvolveram sob a orientação do professor Fabiano o projeto executivo para ambos ambientes, finalizando os detalhes, pranchas e maquetes eletrônicas no mês de dezembro do corrente ano, conforme apresentado em anexo.

C. RELEVÂNCIA E ASPECTOS INOVADORES

Uma das principais funções da arquitetura é a sua resposta para questões sociais. Na medida em que um arquiteto e, principalmente um estudante de arquitetura conseguetrabalhar sua criatividade em prol do bem comum, de uma coletividade, a arquitetura ganha um novo sentido.

O projeto de reforma das recepções do Pronto-atendimento do SUS do Hospital São Camilo de Aracruz deu a possibilidade de oportunizar à população de Aracruz um espaço voltado à saúde diferenciado, de qualidade estética, agradável e acolhedor, muito diferente da situação atual desse espaço.

Além disso, foi também um projeto oportuno para os estudantes envolvidos em vivenciar através de pesquisas, experiências no Brasil e no mundo.

D. RESULTADOS (DE INCLUSÃO SOCIAL/AMBIENTAL/ DESENVOLIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL/MEMÓRIA CULTURAL E ARTÍSTICA)

O Hospital São Camilo é uma das mais importantes instituições aracruzenses, e vem atendendo à população da cidade e região por décadas, sempre como referência na área da saúde (privada e pública). Os novos projetos de ampliação do hospital, bem como esse projeto de reforma e seu enfoque humanizado mostram o contínuo empenho do hospital na qualidade do atendimento à saúde prestado à população.

O projeto de humanização de um espaço público voltado ao atendimento de saúde é por si só, inclusivo, na medida em que oferece conforto físico e psicológico a quem procura por seus serviços. A criação desse espaço, mesmo que de forma provisória

(contêiner), demonstra o esforço da administração do hospital, apoiados pelo corpo técnico em arquitetura da Faacz, em buscar a qualidade em seu atendimento através de um espaço humanizado.

E. RESULTADOS/IMPORTÂNCIA DA DIPLOMAÇÃO

Como produtos finais, foram desenvolvidos os projetos técnicos de reforma e adequação de ambos os ambientes – a recepção provisória no contêiner e a reforma do Pronto-atendimento do SUS, visando sua execução. O projeto arquitetônico de reforma, em anexo, está apresentado em 19 pranchas, sendo 13 em formato A4, relativas às imagens/perspectivas do projeto e seus estudos iniciais, e 06 pranchas específicas dos desenhos técnicos executivos do mesmo.

REGISTROS FOTOGRÁFICOS

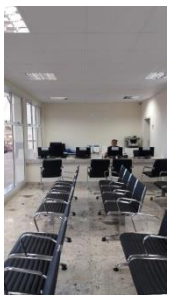
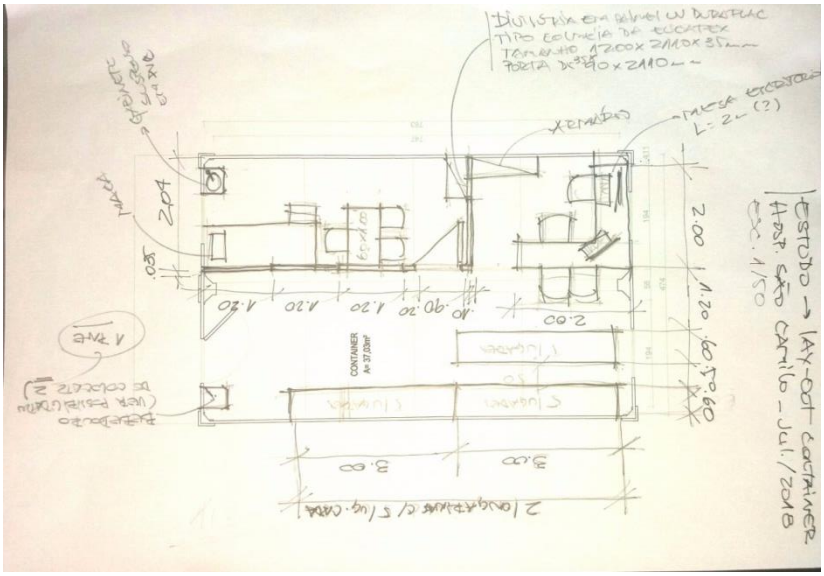
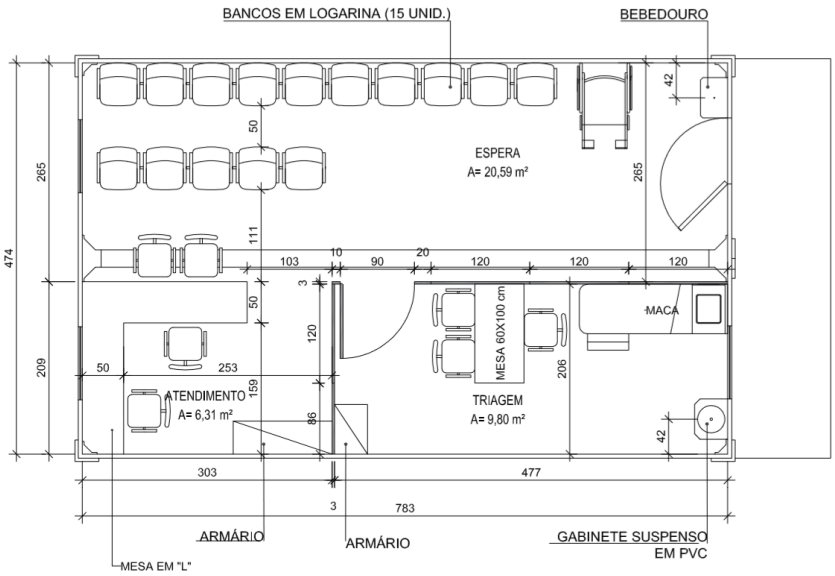


Imagem da recepção do Hospital São Camilo, como referencia de padrão de qualidade para a reforma da recepção do SUS e, imagens externas do módulo de contêner

Imagens do levantamento feito *in loco* do contêiner onde será instalado a recepção e triagem provisórios

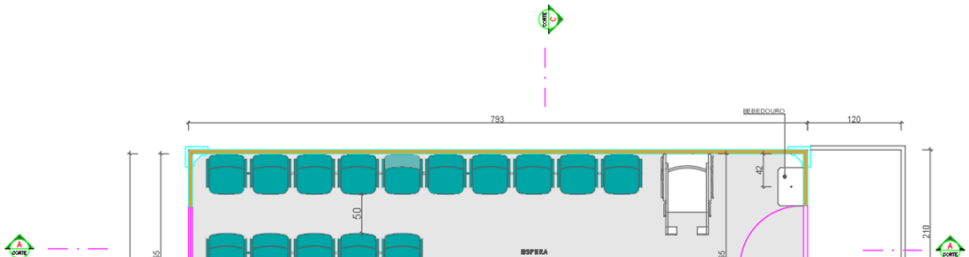


Croqui de estudo para o lay-out interno do container/Recepção provisória do SUS

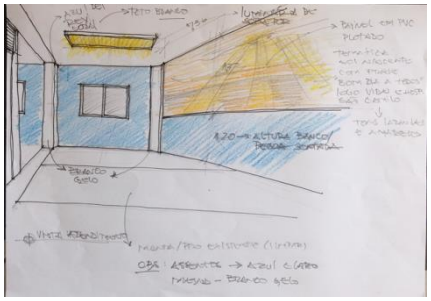


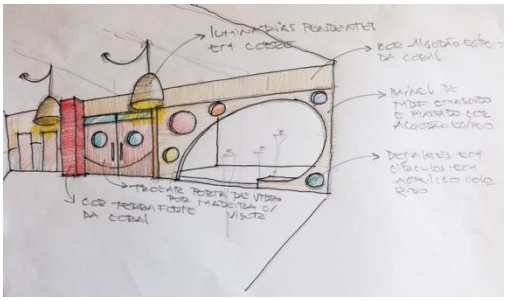
Planta do lay-out da reforma do container existente para a recepção provisória do SUS.

Reunião no hospital São Camilo para a apresentação do lay-out da recepção provisória.



Planta do lay-out da reforma do container existente para a recepção provisória do SUS.





Croqui de estudo da ambientação/humanização da recepção provisória / Croqui de estudo da ambientação/humanização da recepção atual/ Croqui de estudo da ambientação/humanização do “cantinho pedagógico”.

Vista da entrada recepção do Pronto-atendimento do SUS

Vista posterior da recepção do Pronto-atendimento do SUS

Vista do “Cantinho Pediátrico”, recepção específica para crianças

Vista interna do “Cantinho Pediátrico”

Vista interna do “Cantinho Pediátrico”

2.4 DIMENSÃO AÇÕES AFIRMATIVAS, DEFESA DOS DIREITOS HUMANOS, INCLUSÃO SOCIAL E IGUALDADES ÉTNICO-RACIAIS

2.4.1 Ações realizadas no primeiro semestre de 2018

DADOS DE IDENTIFICAÇÃO DA PROPOSTA

Instituição: Faculdades Integradas de Aracruz

Diretora: Adriana Recla

Coordenação do Projeto: Prof. Marta Rossoni, Prof. Halley D. Gomes e Prof. Arismar Maneia

Data de início das atividades: Março de 2018

Número de alunos envolvidos: aproximadamente 300

Número de profissionais envolvidos: 2

Regime de funcionamento: Data comemorativa e bimestral

Horário de funcionamento: vespertino, matutino e noturno

RESUMO

Ao considerarmos que inclusão designa o ato de inserir, introduzir, fazer parte de algo, e nesse caso, a inclusão social denota pertencer à sociedade e usufruir dos direitos como cidadão.

Esse problema, tão antigo quanto o homem, se define por meio da falta de oportunidades, injustiça social, preconceitos e desigualdades, posto que exclui diversas pessoas (exclusão social) da vida social, econômica e política.

Para exemplificar, podem ser considerados “excluídos” os negros, idosos, pobres, homossexuais, pessoas portadoras de deficiência, (motora, visual, auditiva, mental, etc.) com ansiedade, com depressão e até tentativas de suicídio, os quais, muitas vezes, não possuem as oportunidades ou não usufruem de seus direitos de cidadão.

Portanto, os trabalhos aqui desenvolvidos vêm estreitar a ideia de que todos são iguais e ao mesmo tempo respeitar estimular o respeito às diferenças naturalmente encontrada na realidade de cada sujeito.

Assim, o termo inclusão social é muito amplo e pode ser utilizado em diferentes contextos, todavia, possui um único objetivo: igualdade de direitos os quais visa a oportunidades para todos. Neste processo de inclusão foram desenvolvidas atividades de Inclusão na empresa, roda de conversa sobre ações afirmativas, A arte como processo de inclusão em espaços com crianças em situação de risco social e emocional e as relações étnico raciais, respeito com a inclusão e a Diversidade dos portadores de Deficiência Auditiva e Visual.

Nestas atividades estiveram presentes alunos dos cursos de Pedagogia, Administração, Ciências Contábeis, Arquitetura e Urbanismo, Direito, Engenharias Mecânica, Civil, Produção, Química, Tecnólogo em Logistica e Enfermagem.

A. HISTÓRICO E IMPLEMENTAÇÃO

Estudos apontam que o problema da exclusão social e injustiça social ainda afetam grande parte da população brasileira, de forma que o governo, com o intuito de inserir a população excluída, promove programas, projetos e ações que indicam um movimento de transformações positivas.

O problema é que muitas vezes nossas reações emocionais são inadequadas. A FAACZ com esta preocupação de tornar o ensino, a pesquisa e a extensão mais reais para o aluno, vem há mais de 4 anos desenvolvendo atividades que promovam a inclusão dento e fora da instituição, com atividades diversificadas, isso porque, a educação inclusiva não é mais apenas um discurso. Desde o ano de 1994 a Declaração de Salamanca, um congresso mundial que estiveram presentes representantes governamentais de 94 países, bem como muitas ONGs assinaram um documento onde assumiriam o compromisso com a inclusão.

Em 1996 a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN 9393/96) nos Artigos 58, 59 e 60 do Capítulo V, estabelecem os Referenciais para a Educação Especial em TODOS os níveis da educação no Brasil, como também assegura o Artigo 5 § 2º, da LDB, onde diz que em todas as esferas administrativas, o Poder Público assegurará em primeiro lugar o acesso ao ensino obrigatório, nos termos deste artigo, contemplando em seguida os demais níveis e modalidades de ensino, conforme as prioridades constitucionais e legais.

B. ATIVIDADES ATUAIS

Desenvolvido nos encontros:

- Estudos sobre a questão que aumentam esta problemática e, como também são percebidos o sofrimento no Brasil sobre a Inclusão social.
- Sensibilização dos alunos para o desenvolvimento das intervenções.
- Organização das atividades a serem elaboradas para os projetos de intervenção;
- Participação em Seminários e Passeata.
- Palestras com alunos
- Visita aos estabelecimentos a terem os projetos de intervenção prática.
- Organização da mesa redonda;
- Organização das caminhadas sobre o suicídio e sobre a saúde mental e dos movimentos, nas Praças São João Batista e Praça da Paz com participação da comunidade de Aracruz.
- Resgate de depoimentos para a reflexão sobre qual a percepção antes e depois das atividades.
- Participação de ação social e inclusão no Lar São José. Recanto de acolhimento às crianças em Jacupemba.

C. RELEVÂNCIA E ASPECTOS INOVADORES

Com o objetivo de sensibilizar, conscientizar e discutir a comunidade universitária e da comunidade sobre a inclusão social é que o olhar sobre esta atividade foi desenvolvido. Percebeu-se que poucas informações sobre esta demanda e a participação e prática que se organizou este trabalho se faz

necessário para compreender o quanto há sofrimento na humanidade. Durante o desenvolvimento das atividades, percebeu-se o quanto se faz relevante à atuação de alunos universitários junto à comunidade e na própria instituição para esta sensibilização ocorrer.

Todos, sem exceção, aprendem com tanto sofrimento sobre a diversidade. É neste processo de inclusão constante que se torna real a necessidade de tornar prático este trabalho, extensivo a todo o ano.

Percebeu-se que alguns aspectos foram destacados, como:

- Desenvolver reflexões críticas e sensibilizadoras junto aos alunos universitários e comunidade civil;
- Identificação com o problema consigo e ou com a família;
- Minimizar o preconceito junto às minorias;
- Ampliar o debate no intuito de sentirem acolhidos e sensibilizados

D. RESULTADOS

O Indicador de Inclusão Social, por exemplo, é uma das ferramentas de participação e controle social. Considerado um importante espaço de criação e desenvolvimento do ser humano, as escolas, nas últimas décadas tem se voltado para a importância das questões sobre a Inclusão Social, seja no âmbito das etnias, orientação sexuais, deficiências, dentre outros.

E. IMPORTÂNCIA DA DIPLOMAÇÃO

Conscientizar a população não é uma atividade simples. Cada abordagem exige persistência e conhecimento, pois há naturalmente, resistência da população em parar para ouvir. Nossos alunos precisam ser valorizados com esta iniciativa. Por fazer parte do cotidiano, todos nós, de alguma forma, desenvolvemos, em algum momento da vida, de dor e tristeza, envolvendo a perda de significados pessoais, perda de sentidos, desconforto diante da vida, indisposição de exercer atividades anteriormente prazerosas. Neste contexto os transtornos aparecem e precisam ser considerados.

REGISTROS: FOTOGRÁFICOS E DEPOIMENTOS JORNALISTICO

Setembro Amarelo 1

Estudantes da FAACZ se mobilizam para divulgar o Setembro Amarelo

O mês de setembro é dedicado à prevenção do suicídio, transtorno que vem atingindo várias classes sociais em diferentes sociedades espalhadas pelo mundo. O Brasil é o oitavo país em números de suicídios. A cada 45 minutos, um brasileiro tira a própria vida, de acordo com registros oficiais. Para chamar a atenção da comunidade universitária e da sociedade de Aracruz sobre esse tema estudantes dos cursos de Enfermagem e Pedagogia da FAACZ irão promover até o final deste mês várias ações de sensibilização.

A atividade tem o apoio do Comitê de Extensão e do Núcleo de Orientação e Apoio Psicopedagógico (NOAPS) da faculdade e é coordenado pela professora Marta Rossoni. O pontapé inicial do trabalho foi dado no último dia 06 nas dependências da FAACZ com faixas, banner e projeção em telão da campanha "Setembro Amarelo: Mês de prevenção e conscientização sobre o suicídio", com o slogan "Seja Solidário: Nunca sabemos os medos que o outro enfrenta".

Na ocasião, os estudantes de Pedagogia e Enfermagem foram às salas de aula e distribuíram panfletos com dados estatísticos sobre suicídio, assim como fitas amarelas para uso no mês de setembro como símbolo da campanha, mobilizando e conscientizando a comunidade universitária. Em seguida, realizaram um momento de reflexão na quadra poliesportiva com balões amarelos.

Durante todo o mês de setembro, os estudantes da FAACZ irão percorrer escolas municipais e estaduais de Aracruz para falar sobre o suicídio e cuidados com a saúde mental, por meio de rodas de conversa e palestras.
"Nosso intuito com essa mobilização é promover atividades que sensibilizem nossos alunos e toda a sociedade sobre a importância do olhar e da escuta sobre o outro que está num quadro de dor", explicou a professora Marta Rossoni, que está indo nas emissoras de rádio de Aracruz para alertar a população sobre a importância da campanha "Setembro Amarelo".

O encerramento da ação de sensibilização acontece no auditório da FAACZ, na quarta-feira, 26 de setembro, a partir das 19 horas, com palestra direcionada para a comunidade universitária da faculdade, abordando os temas: Depressão, ansiedade e suicídio.

Texto: Alessandro Bitti

E-mail: comunicacao@fsjb.edu.br

alessandro@fsjb.edu.br

Setembro Amarelo 2

Estudantes da FAACZ realizam ações de sensibilização em prol do Setembro Amarelo

Para chamar a atenção da comunidade universitária e da sociedade de Aracruz sobre a campanha “Setembro Amarelo”, que acontece no Brasil desde 2015, estudantes dos cursos de Enfermagem e Pedagogia da FAACZ estão promovendo várias ações de sensibilização com o intuito de mobilizar a sociedade para a prevenção do suicídio. A atividade tem o apoio do Comitê de Extensão e do Núcleo de Orientação e Apoio Psicopedagógico (NOAPS) da faculdade.

Os estudantes da FAACZ estão indo nas escolas municipais e estaduais de Aracruz, assim como no Hospital e Maternidade São Camilo para falar sobre o suicídio e cuidados com a saúde mental, por meio de rodas de conversa e palestras. Ana Clara da Silva Ferraz, aluna da 1ª Série do Ensino da escola Misael Pinto Netto acha importante esse tipo de ação. *“Quando tocamos na ferida de alguém e estamos abertos a ouvir suas angústias podemos salvar uma vida”.*

“Por mais que seja trabalhada a prevenção do suicídio ainda é pouco. O Setembro Amarelo é apenas um alerta. Emissoras de Rádio e TVs, assim como os meios de comunicação em geral, precisam abordar mais sobre esse assunto. Afinal, precisamos estar atentos a este transtorno e o que ele pode trazer para humanidade. Quero agradecer às rádios de Aracruz que oportunizaram esse momento de reflexão e sensibilização junto à população. A humanidade está doente. Doente de afeto, de família, de representação. Por isso, a FAACZ junto com seus alunos abraçamos essa causa em prol de um bem maior. Sabe por quê? Porque precisamos falar sobre o suicídio e salvar vidas”, ressaltou a professora Marta Rossoni.

O encerramento da ação de sensibilização acontece no auditório da FAACZ, na quarta-feira, 26 de setembro, a partir das 19 horas, com palestra direcionada para a comunidade universitária da faculdade, abordando os temas: Depressão, ansiedade e suicídio.

Texto: Alessandro Bitti

E-mail: comunicacao@fsjb.edu.br

alessandro@fsjb.edu.br

Setembro Amarelo 3

Terminou na última quarta-feira, 26 de setembro, na FAACZ as ações de sensibilização promovidas pelos estudantes dos cursos de Enfermagem e Pedagogia sobre a campanha “Setembro Amarelo”. Professores e estudantes dos cursos de Engenharia Química, Engenharia Mecânica, Engenharia de Produção, Pedagogia e Enfermagem ficaram atentos a palestra ministrada pela prof.ª Marta Rossoni abordando os temas: Depressão, ansiedade e suicídio.

“O Brasil está em quarto lugar na América Latina em tentativas de suicídio. Esse é um problema de saúde pública que precisa ser debatido com toda a

sociedade, pois a ansiedade e a depressão andam de mãos dadas. E, o resultado dessa união é o suicídio de pessoas entre 15 e 29 anos. Segundo pesquisas até 2020 a depressão será uma das piores doenças a afligirem a nossa sociedade", afirmou a palestrante da noite.

Marta também explicou a diferença entre depressão e tristeza, as principais causas e sintomas da depressão. *"A palestra aqui na FAACZ foi fantástica. A professora falou de forma clara e objetiva sobre a prevenção do suicídio, orientando sobre a importância de procurar um profissional e de ajudar quem está sofrendo. Este momento contribuiu tanto para minha vida profissional como também pessoal",* disse a estudante do 2º Ciclo/Módulo I do curso de Enfermagem Rafaella Tonon Rangel.

Segundo a estudante do 2º Ciclo/Módulo I do curso de Pedagogia Thayani de Souza Freitas da Silva Auteiro, *"oportunizar ações e debates frente a um tema tão complexo como o suicídio é muito importante para a nossa formação, especialmente porque a nossa profissão trabalha com indivíduos que estão aprendendo a lidar com suas questões humanas, emoções e conflitos".*

Durante todo o mês de setembro, os alunos de Pedagogia e Enfermagem da FAACZ realizaram palestras e rodas de conversa sobre a importância da prevenção ao suicídio em escolas municipais e estaduais de Aracruz, assim como no Hospital e Maternidade São Camilo. A atividade teve o apoio do Comitê de Extensão e do Núcleo de Orientação e Apoio Psicopedagógico (NOAPS) da faculdade.

Texto: Alessandro Bitti
E-mail: comunicacao@fsjb.edu.br
alessandro@fsjb.edu.br

Alunos de Pedagogia e Direito proporcionam um dia diferente às crianças e adolescentes do Lar São José

No último sábado, 29 de setembro, aproximadamente 200 crianças e adolescentes do Lar São José, no distrito de Jacupemba em Aracruz, tiveram um dia diferente. Estudantes de Pedagogia e Direito deram às mãos e uniram forças para proporcionar um momento de lazer e aprendizado às crianças e jovens com direito a pula-pula, pinturas, algodão doce, pipoca, jogos educativos e recreativos. A atividade realizada pelos acadêmicos faz parte das ações do Comitê de Extensão da faculdade.

Para a realização das atividades no Lar São José os acadêmicos da FAACZ promoveram um mutirão em que arrecadaram alimentos para as crianças da instituição, que resultou num grande almoço de confraternização. Durante todo o dia, foram feitas brincadeiras, muita música e contação de histórias que possibilitaram o aprendizado com alegria e descontração.

“Há cinco anos realizamos esse trabalho com a ajuda dos nossos alunos e de seus familiares. Afinal, para fazermos a diferença em nossa sociedade é preciso

que tenhamos um olhar diferente, sem preconceitos e com proposta de amor ao próximo. São ações como essa que valorizam a vida. Sentir a alegria das crianças foi um momento único para todos nós da FAACZ, professor e alunos", disse a professora Marta Rossoni, responsável pela atividade lúdica.

"Agradeço ao grupo de estudantes da FAACZ por ter promovido este dia festivo as crianças. Elas precisam desse apoio, pois devido à realidade em que vivem necessitam de carinho e atenção, pois são carentes de amor, afeto e de verdadeiro cuidado. Um dos pontos que mais nos chamaram a atenção foi que vocês não vieram para simplesmente observar, literalmente colocaram as "mãos na massa". Muito lindo ver o entrelaçamento dos dois grupos: o seu e o nosso. Vocês proporcionaram ao Lar momentos mágicos e é disso que nossas crianças tanto necessitam", ressaltou a Irmã Odete, responsável pela administração do Lar São José.

"Foi gratificante ver a felicidade de todas as crianças. Mais gratificante ainda foi receber os agradecimentos dos familiares e das irmãs que trabalham no Lar. Sou grata a FAACZ por ter participado desse momento. Obrigada professora Marta pela oportunidade. Com certeza estarei junto nas próximas ações sociais propostas pela faculdade", salientou a estudante do 2º Ciclo/Módulo I do curso de Pedagogia, Amanda Fanchiotti da Silva.

Texto: Alessandro Bitti
E-mail: comunicacao@fsjb.edu.br
alessandro@fsjb.edu.br

FAACZ
PEDAGOGIA
ESTAR PRESENTE faz a diferença